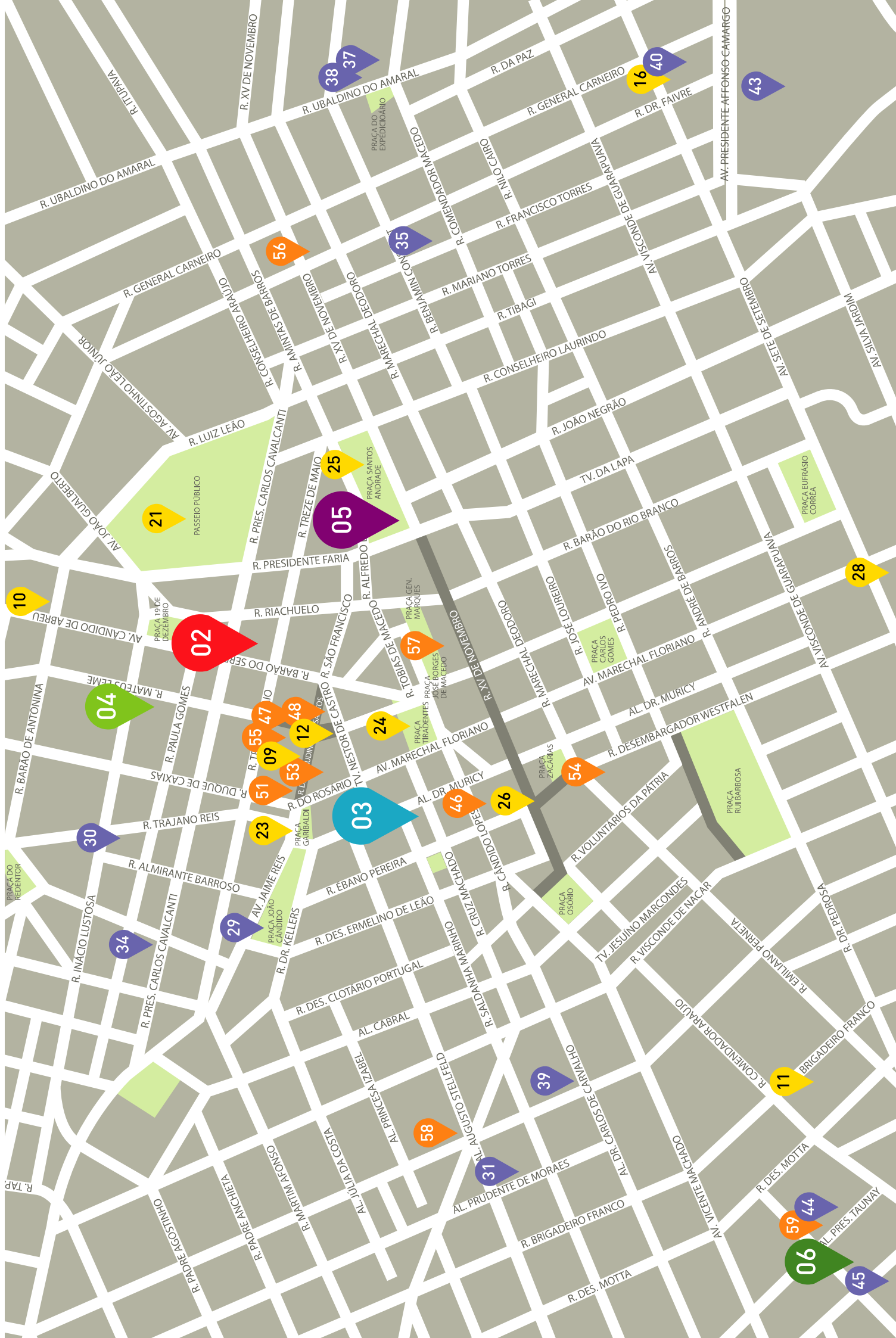






Realização	Produção
IPAR – Instituto Paranaense de Arte	Ana Rocha, Igor Dantas, Mateus Farinon
Curadoria Geral	Ferrari de Souza, Melina Valente e Raul Fuganti
Alfons Hug e Tício Escobar	Projeto Museográfico
Co-Curadoria	Daniel Gustavo Trento e Ticiana Papel Weiss
Adriana Almada e Paz Guevara	Produção Museográfica
Curadores convidados	Soft & Stylo
Alberto Saraiva, Artur Freitas,	Montagem
Eliane Prolik e Simone Landal	Cynthia Mari Castilho, Vinicius Viana Correa,
Curadoria do Projeto Educativo	Franciele Coning e Emerson Rogoski
Denise Bandeira e	Coordenação de montagem de espaços abertos
Sonia Tramuja Vasconcellos	Orlando Anzoategui
Presidente da Comissão Organizadora	Coordenação de palestras
Luciana Casagrande Pereira	Tom Lisboa
Diretor Geral	Comunicação Visual
Luiz Ernesto Meyer Pereira	Jaime Silveira
Gerente Geral	Assistentes
Solange Lingnau	Camila Ribeiro Fava e Marcell Boareto
Consultora em Planejamento	Assessoria Jurídica
Angela Ceccatto	Alceu Carlos Preisner Jr., Gustavo Bonini
Assessora de Comunicação	Guedes e Luiz Fernando Casagrande Pereira
Vanessa Cunha	Assessoria de Imprensa
Coordenadora do Projeto Educativo	Lide Multímídia
Monica Telma Neves	Comunicação Internacional
Assistente do Projeto Educativo	Karen Monteiro
Renata Albuquerque	Web Design
Pesquisadora e colaboradora curatorial	We3 Online
“Auguste François en Paraguay”	Equipamentos e Instalação
Annick Bienvenu	Connect Net
Textos do Guia	Produção em Vídeo
Adriana Almada, Alfons Hug,	Destilaria do Audiovisual, Guilherme Artigas
Paz Guevara e Tício Escobar	e Lagoa Marketing Cultural
Coordenação	Seguro de obras e equipamentos
Angela Ceccatto	Affinite Consultoria de Seguros
Projeto gráfico	e Aon Artscope
Mayra Pedroso	Transporte e embalagem de obras de arte
Concepção, Edição e Revisão	Andre Chenue, MTAB Transport & Spedition AB
Sorttie Soluções Criativas	e ATI Kunsttransporte GmbH
	Transporte e logística
	G – Inter Transporte



Instituto Paranaense de Arte

Presidente

Luciana Casagrande Pereira

Diretora Secretária

Ana Luisa Pernetta Caron

Diretor de Planejamento e Ação Cultural

Luiz Ernesto Meyer Pereira

Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Gustavo Tortatto

Gerente Geral

Solange Lingnau

Design Gráfico

Eron Moreno Chagas Rocha

Gestão da Informação

Guilherme Henrique Martini

Contabilidade

João Marcos de Almeida

Comunicação

Karen Pereira Gomes Santiago

Secretaria

Lilian Granato

Assistência

Deocella Costa Martins e Thierry Piovezan Soares

Conselho Consultivo

Presidente de Honra em Memória

Miguel Briante

Presidente

Denise Pereira Guimarães

Membros

Claude Belanger, Denize Correa Araujo,

Eduardo Fausti, Emmy Julia Gofferje

Pereira Oliveira, Mario Pereira, Michele

Moura e Sandra Meyer Nunes

Conselho Fiscal

Presidente

Andre Carnasciali

Membros

Geni Aparecida Motin e Jose Otavio Panek



CROWNE PLAZA
HOTEL & SUITES CURITIBA



VOCÊ NO CENTRO DE TUDO.

Hospedagem • Eventos Corporativos • Festas de Casamento • Spa
Jantar de final de ano • Formaturas • Chás de Panela • Noite de Nupcias

CROWNECURITIBA.COM.BR

Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 600 | Curitiba | PR | Brasil
Tel.: +55 41 3204.4000 | contato@crownecuritiba.com.br



Rugik

Back Light • Molduras • Painéis
Banner • Impressões Digitais
Fotografias • Laminado
Display

www.rugik.com.br
41 3248 0299





Coisa Nossa

Make the difference.
Be aware of the constant
market changes, with whom
remains in the right direction.

In a country that is attracting the world's attention, hosting some of the main sporting events and has a high rate of economic growth, there are companies making the difference.

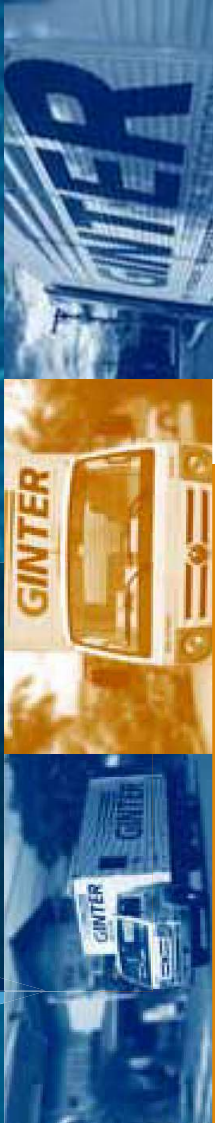
The G-Inter Removals & Relocations, leads the national removal market, and be in this position means having the responsibility of being an example, conducting seriously the process of moving people in and out of Brazil.

Our staff is impeccable, our commitment unquestioned.





Avenida Fernando Cerqueira César Coimbra, 210 - Alphaville - Barueri - São Paulo/SP - 06465-090
Tel.: + 55 11 4208 9600/Fax: + 55 11 4208 9610
international@g-inter.com.br



contendesign

ARTE BRASILEIRA EM MUSEUS, GALERIAS,
FEIRAS, BIENAS E COLEÇÕES DO BRASIL
E DO MUNDO. **ARTE!Brasileiros** NAS
MELHORES BANCAS, LIVRARIAS E NA WEB.



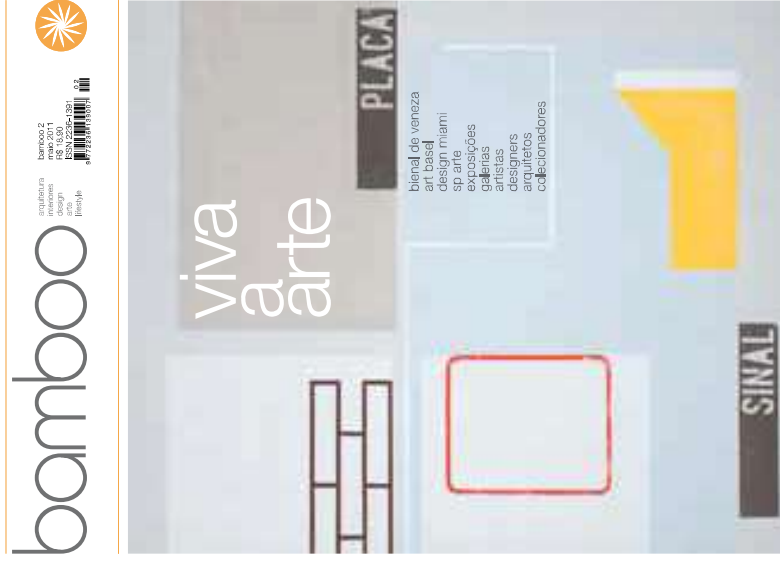
www.brasileiros.com.br

*assine
agora
e ganhe
meses de
inspiração*

arquitetura, decoração,
design, artes e lifestyle.
estes são os assuntos
da bamboo. a mais
nova revista do mercado
editorial brasileiro,
com personalidade,
espírito livre e olhar único,
bamboo vai mostrar
contemporaneidade,
beleza, charme e bom
gosto feitos no brasil
e lá fora.

bamboonet.com.br
estilo com curadoria,
agora também na web

assine a bamboo:
+11 3151 5011



**Bilingual
English / Spanish**

art.es
international-contemporary-art 45

Caracas 15, 7°
28010 Madrid. Spain

contact@art-es.es
www.art-es.es



art.es PROJECTS
exclusively for **art**

art.es PROJECT 37
Victoria Civera

Curitiba,
a cidade que respira arte.



O que você
precisa, no lugar
que você quer.



(41) 2103 4000

Alameda Dom Pedro II, 740
Batel | Curitiba



ATLANTICA
HOTELS INTERNATIONAL
atlantichotels.com.br



facebook.com.br

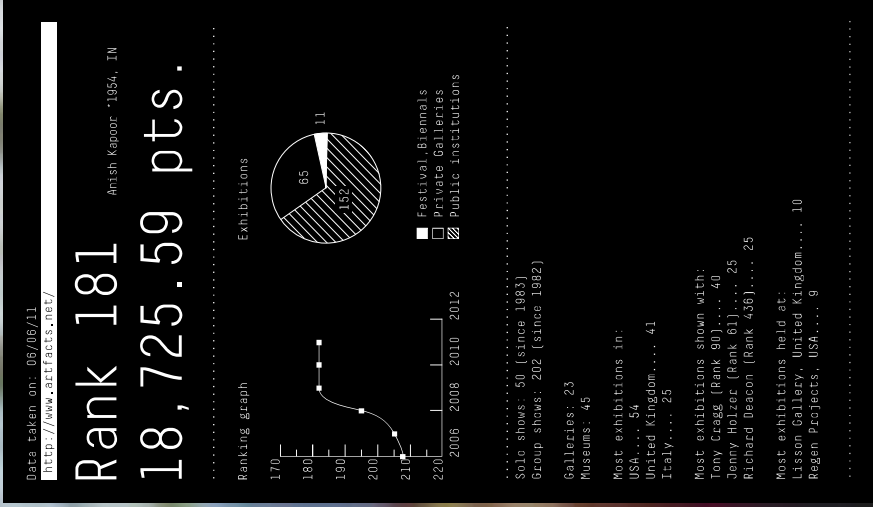
curitiba.com.br



GALERIALUDICA.COM.BR

escritório de criação • galeria de arte • loja conceitual • loja virtual

Rua Inácio Lustosa, 367 • São Francisco • Curitiba • Brasil



ART
FACTS
.NET



criatividade gera criatividade



Chegou select.
A primeira revista de jornalismo cultural
com enfoque em artes visuais e tecnologia.

No iPad e
Nas Bancas



Um Buffet pra lá de variado. Não recomendamos aos indecisos.



O melhor Buffet por peso do Centro Cívico.
Muita variedade, ambiente agradável
e atendimento especial.



Av. Cândido de Abreu, 381 • Centro Cívico • Curitiba / PR • 41 3222-1851

CURITIBA

Interview

uma revista feita por curitibanos, sobre curitibanos,
para curitibanos.



Com muita personalidade e estilo, **INTERVIEW Curitiba** coloca em pauta os acontecimentos e personagens que fazem a vida na cidade pulsar.

PERSONALIDADES • GASTRONOMIA • ARQUITETURA • TENDÊNCIAS • ARTE • HISTÓRIAS DA CIDADE • AGENDA

Veja a cidade por um novo ponto de vista.

Edição de agosto, já nas bancas.



arte
global
ALLIMITE

CONTEMPORARY INTERNATIONAL ART MAGAZINE

6 editions | collectible magazine | bilingual | takes part in more than 15 annual art fairs



www.arteallimite.com

Gastón Ugalde artwork, published in Arte Al Límite magazine ED. Nº 46

PROCURANDO CULTURA?



AQUI TEM O ANO INTEIRO.

Garanta o seu **Guia Curitiba Apresenta** todo mês, gratuitamente, nas Ruas da Cidadania e nos espaços culturais da cidade, e faça a sua agenda diária com a melhor programação artística da cidade.

Siga-nos no *Twitter*: [@ctbaapresenta](https://twitter.com/ctbaapresenta)
fundacaoculturaldecuritiba.com.br





COMPANHIAS TELEFÔNICAS

Informações nacionais e internacionais: 0800 7032100
 Chamada internacional via telefonista: 0800 7032111
 Brasil Telecom: 10314 / 0800 411414 / 0800 415090
 Embratel: 10321
 GVT: 0800 0520102 / 10325
 Telefonia celular Brasil Telecom: 1053
 Telefonia celular Tim: 0800 741414
 Telefonia celular Vivo: 1058
 Interurbano nacional via telefonista: 101
 Auxílio à lista local: 102
 Interurbano via operador a cobrar: 107
 Auxílio à lista para outras localidades (0 + OPERADORA + DDD da localidade + 102)
 Hora certa: 130
 Despertador automático: 134

EMERGÊNCIAS
 SIATE (ambulância/bombeiros): 193
 SAMU: 192
 SANEPAR (água/esgoto): 115
 COPEL (energia elétrica): 0800 5100116
 DER (Departamento de Estrada Rodagens): 3304-8000
 DETRAN : 3361-1212 / 0800 6437373
 DIRETRAN/URBS: 156
 Defesa Civil: 199
 Guarda Municipal: 153
 Juizado de Menores: 3222-7561
 Polícia Civil: 197
 Polícia Federal: 3251-7500

TRANSPORTE

Aeroporto Internacional Afonso Pena: 3381-1515
 DER (Departamento de Estradas e Rodagens): 3304-8000
 Ônibus (itinerários/sugestões/reclamações): 156 / 3320-3000
 Operadoras Pedágio:
 CAMINHOS DO PARANÁ: 0800 421010
 ECONORTE: 0800 4001551
 ECOVIA: 0800 410277
 RODONORTE: 0800 421500
 RODOVIA DAS CATARATAS: 0800 450277
 VIAPAR: 0800 6016001
 Rodoferroviária: 3320-3000
 Serra Verde Express (trem passageiros): 3888-3488

TÁXI ESPECIAL / EXECUTIVO

Faixa vermelha: 3262-6262 / 0800 414141
 Teletáxi: 3224-2424 / 0800 414414

TÁXI CENTRAIS

Capital: 3022-2222 / 0800 6006666
 Curitiba: 3376-7676 / 0800 7017676
 Faixa Vermelha: 3262-6262 / 0800 414141
 Paraná: 3275-7575 / 0800 414747 / 0800 6037575
 Sereia: 3346-4646 / 0800 415252
 Taxitel: 3353-5353 / 0800 6006262
 Teletáxi : 3224-2424 / 0800 414414

SERVIÇOS

Departamento de Trânsito / DETRAN: 3361-1212
 Disque Cinema: 3315-1414
 Disque Turismo Municipal: 3352-8000
 Disque Turismo Estadual: 3254-1516
 PREFEITURA MUNICIPAL (serviços): 156
 Administração: 3350-8484
 Esporte e Lazer: 3350-3707
 Fundação Cultural de Curitiba - FCC: 3213-7500
 Fundação de Ação Social - FAS: 3350-3500
 Curitiba Turismo: 3250-7721 / Fax: 3250-7724
 Rodoferroviária: 3320-3000
 Serra Verde Express (trem passageiros): 3888-3488
 PROCON: 0800 411512

BIAL

www.bialdecuritiba.com.br
 Twitter: bialventosul
 http://www.facebook.com/bialdecuritiba
 http://www.youtube.com/user/bialventosul

índice remissivo por artista

Adonis Flores 22, 23, 24, 112, 113, 114, 134
 Adrian Lohmüller 22, 23, 25, 134
 Alfredo Andersen 93, 98, 99, 100, 101, 143
 Alejandro Almanza Pereda 56, 57, 60, 134
 Alejandro Paz 56, 57, 61
 Ali Kazma 22, 23, 26
 Alterazioni Video 22, 23, 27
 Andre Rigatti 78, 79, 80
 Antti Laitinen 22, 23, 28
 Auguste François 57, 58, 59
 Boris Mikhailov 22, 23, 29
 Camilo Restrepo 22, 23, 30
 C. L. Salvaro 112, 113, 115, 139
 Cristina Canale 78, 79, 81
 Christian Bendayán 78, 79, 82
 Christian Jankowski 78, 79, 83
 Cristian Segura 112, 113, 114, 135, 136
 Danica Dakić 22, 23, 31
 Darren Almond 22, 23, 32
 Desire Machine Collective 22, 23, 33
 Dinh Q. Le 22, 23, 34
 Duncan Wylie 78, 79, 84
 Eduardo Berliner 78, 79, 85
 Emmanuel Fretes Roy 56, 57, 62
 Fabio Noronha 111, 139
 Farah Atassi 78, 79, 86
 Felipe Scandelari 78, 79, 87
 Fernando Burjato 78, 79, 88
 Fernando Rosenbaum 112, 113, 117, 139
 Fikret Atay 22, 23, 35
 Graciela Guerrero Weisson 56, 57, 63
 Guillaume Bresson 78, 79, 89
 George Osodi 22, 23, 36
 Inci Eviner 56, 57, 64
 Jacqueline Lacasa 56, 57, 65
 Javier López/Erika Meza 56, 57, 66

Joanna Rajkowska 22, 23, 37
 John Bock 56, 57, 67
 Joaquín Sánchez 106, 107
 Josep-Maria Martín 22, 23, 38, 134
 Kate Gilmore 22, 23, 39
 Lin Yilin 22, 23, 40
 Liliana Porter 56, 57, 68
 Livia Plantavini 78, 79, 90
 Luis Molina-Pantín 56, 57, 69
 Marcelo Medina 106, 108
 Manoel Novello 78, 79, 91
 Map Office [Gutierrez/Portela] 22, 23, 41, 112, 113, 118
 Maria Lynch 78, 79, 92
 Marina Rheingantz 78, 79, 93
 Mark Formanek 22, 23, 43
 Mark Lewis 22, 23, 42
 Michel de Broin 22, 23, 44, 135
 Michael Stevenson 56, 57, 70
 Michael Subotzky 56, 57, 71
 Mónica Millán 56, 57, 72
 Nelson Félix 22, 23, 45
 Neville D'Almeida 22, 23, 46
 Patrick Hamilton 22, 23, 48, 134
 Olaf Nicolai 22, 23, 47
 Paulo Climachauska 22, 23, 49
 Raul Cruz 22, 23, 50, 78, 79, 94
 Ricardo Lanzarini 112, 113, 119
 Ricarda Roggan 22, 23, 51
 Rimón Guimarães 112, 113, 120, 139
 Sebastián Preece 56, 57, 73, 134
 Stefan Constantinescu 78, 79, 95
 Tatzu Rors 112, 113, 121, 134
 Tirzo Martha 56, 57, 74
 Zhang Enli 100, 102
 Zhou Tao 22, 23, 52
 Yang Xinguang 78, 79, 96



ARTESIAN

www.artesian.com.br

Bienal à Pé

O convite está aberto a uma experiência motivada pela curiosidade e percursos criativos aos espaços expositivos da cidade, durante o período de realização da mostra com inscrições gratuitas.

Todo sábado

24 de setembro a 19 de novembro

Horário de partida: **10h**

Ponto de encontro: **Solar do Barão**

(Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533, I Centro)

Roteiro

Solar do Barão

Praça Tiradentes

Casa Andrade Muricy

Rua XV de Novembro

MUSA - Museu de Arte da UFPR

Solar do Barão

A programação está sujeita a cancelamento em dias chuvosos.

Bienal de Bicicleta

A Bienal inaugura uma nova possibilidade de visitação ao adotar a bicicleta como veículo em “tempos de crise”. Inovadoras experiências, da reciclagem ao sistema de transporte coletivo urbano, confirmaram Curitiba, como uma cidade modelo, por isso, o incentivo ao uso de bicicletas, de maneira consciente e democrática, poderá ser exemplar para enfrentar as inúmeras crises da contemporaneidade.

A Bicicletaria Cultural promove a mobilidade sustentada e oferecerá os veículos para pedalar o circuito de arte.

Todo sábado

24 de setembro a 19 de novembro

Horário de partida: **10h**

Ponto de encontro: **Bicicletaria Cultural**

(Rua Presidente Faria, 223)

Roteiro

Bicicletaria Cultural

Solar do Barão

Jardim Botânico

Bicicletaria Cultural

Haverá locação de bicicletas: R\$30.

A programação está sujeita a cancelamento em dias chuvosos.

Bienal de Van

A Bienal oferece gratuitamente o transporte de Van para visita aos espaços expositivos, com visitação guiada. Existem duas opções de roteiro um no período da manhã e outro à tarde, ambos com duração aproximada de 2h30. As inscrições devem ser feitas pelo site

www.bienaldecuritiba.com.br

com limite de 15 vagas.

Todo domingo

18 de setembro a 20 de novembro

Horário de partida: **10h (manhã)**

e 14h (tarde)

Ponto de encontro: **Loja do Museu**

Oscar Niemeyer

Roteiros

Manhã:

Museu Oscar Niemeyer

Casa Andrade Muricy

Praça Tiradentes

Jardim Botânico

Museu Oscar Niemeyer

Tarde:

Museu Oscar Niemeyer

Solar do Barão

Museu Alfredo Andersen

Jardim Botânico

Museu Oscar Niemeyer

Integram a programação:

Identificação dos integrantes da caminhada
Um guia da Bienal
Um mediador para acompanhar a visita

eventos paralelos

20 de outubro a 20 de novembro

Só Lâmina

Artista: Nuno Ramos

Curadoria: Paulo Venâncio Filho

Horário: 10h às 21h (3ª a 6ª feira), 10h às 18h (sábado) e 11h às 17h (domingo)

Local: Paço da Liberdade

Prça Generoso Marques, 189 | Centro
(41) 3234-4200 | www.sescpr.com.br

21 de outubro a 26 de novembro

Paolo Ridoí

Horário: 10h às 19h (3ª a 6ª feira) e 10h às 18h (sábado)

Local: Sim Galeria de Arte | AL. Presidente Taunay, 130A | Batel | (41) 3322-1818

22 de outubro a 13 de novembro

Gatos

Vicky Dolabella

Horário: 10h às 19h (2ª a 6ª feira), 10h às 13h30 (sábado) e 10h30 às 14h (domingo)

Local: Galeria de Arte Solar do Rosário
Rua Duque de Caxias, 04 | Largo da Ordem
(41) 3225-6232 | www.soldorosario.com.br

Até 23 de outubro

Olhar e pensamento

Mostra do acervo com curadoria:

João Henrique do Amaral

Artistas: Beatriz Nocera, Juliane Fuganti, Pedro Gorla, Roberto Pitella, Rossana Guimarães, Marcus André

Horário: 10h às 19h (3ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado e domingo)

Local: Museu de Arte Contemporânea do Paraná
Rua Des. Westphalen, 16 | Centro
(41) 3323-5328

6 a 27 de novembro

Arte Bem Brasileira

Mara Toledo

Horário: 10h às 19h (2ª a 6ª feira), 10h às 13h30 (sábado) e 10h30 às 14h (domingo)

Local: Galeria de Arte Solar do Rosário
Rua Duque de Caxias, 04 | Largo da Ordem
(41) 3225-6232 | www.soldorosario.com.br

9 a 22 de novembro

Raphael Langowski

Horário: 10h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado)

Local: Galeria Zilda Fraletti
Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999
www.galeriazildafralletti.com.br

10 de novembro de 2011 a 29 de fevereiro de 2012

Três margens

Artistas: Elisa Maruyama, Inara Passos e Patrícia Tristão

Horário: 9h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado e domingo)

Local: Casa João Turin
Rua Mateus Leme, 38 | Largo da Ordem
(41) 3223-1182

23 de novembro a 31 de dezembro

Mostra do acervo

Horário: 10h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado)

Local: Galeria Zilda Fraletti
Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999
www.galeriazildafralletti.com.br

Até 30 de novembro

Ilustra-me

Artistas: Maureen Miranda, Ivana

Lemos, Elene Lima e Equipe Leite

Quente: Flávia Ozik Veras, Marcelo

Lopes, Eliéger Jachini, Karen

Giraldi e Rafael Wensersky

Horário: 9h às 20h (2ª a 6ª feira) e 10h às 17h (sábado)

Local: Sesc da Esquina
Rua Visconde do Rio Branco, 969 | Centro
(41) 3304-2222

Até novembro de 2011

Synval Stocchero

Curitiba na mira do fotógrafo

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira), 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba
Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem

Até 4 de dezembro

Curitiba (nós)

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira), 9h às 14h (sábado e domingo)

Local: Casa Romário Martins
Largo Coronel Enéas, 30

20 de dezembro de 2011 a 22 de janeiro de 2012

Novos mosaicos – A tinta de pedra

Artista: Bea Pereira e convidados

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira), 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba
Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem

22 de dezembro de 2011 a 26 de fevereiro de 2012

Interiores

Artista: Annette Santos Lima

Kesselring

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira), 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba

Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem

11 de dezembro de 2011 até 15 de janeiro de 2012

Pinheiros

Exposição e lançamento do livro

Horário: 10h às 19h (2ª a 6ª feira), 10h às 13h30 (sábado) e 10h30 às 14h (domingo)

Local: Galeria de Arte Solar do Rosário
Rua Duque de Caxias, 04 | Largo da Ordem
(41) 3225-6232 | www.soldorosario.com.br

Até dezembro de 2011

Curitiba Histórica

Uma cidade em construção

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira), 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba (Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem)

Local: Museu Guido Viaro

Rua XV de Novembro, 1348 | (41) 3018-6194

Local: Galeria Casa da Imagem

Rua Dr. Faivre, 591 | Centro | (41) 3362-4455

eventos paralelos

Melodia urbana

Intervenção dos artistas Marciel Conrado e Jonas Lopes

Local: Terminal do Hauer - Travessia Subterrânea | www.flickr.com/photos/inosso/

1 a 26 de setembro

Mostra do acervo

Horário: 10h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado)

Local: Galeria Zilda Fraletti
Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999
www.galeriazildafraletti.com.br

19 de setembro

5ª Primavera de museus: mulheres, museus e memórias

Palestra: Brunhilda Reichmann sobre a Construção da Imagem da Mulher no Século XIX
Exibição do filme “Tess”, de Roman Polanski

Horário: 19h
Local: Biblioteca Pública do Paraná - Auditório
Rua Cândido Lopes, 133 | Centro
www.bpp.pr.gov.br

21 de setembro a 31 de outubro

Homenagem aos escultores Zaco Paraná e Erbo Stenzel

Horário: 9h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado e domingo)
Local: Casa João Turin
Rua Mateus Leme, 38 | Largo da Ordem
(41) 3223-1182

Mulheres retratadas por João Turin

Evento da 5ª primavera - IBRAM - Mulheres Museu e Memória

Horário: 9h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado e domingo)

Local: Casa João Turin
Rua Mateus Leme, 38 | Largo da Ordem
(41) 3223-1182

25 de setembro a 10 de outubro

O mar em Pessoa

Cristina Strapação

Horário: 10h às 19h (2ª a 6ª feira), 10h às 13h30 (sábado) e 10h30 às 14h (domingo)

Local: Galeria de Arte Solar do Rosário
Rua Duque de Caxias, 04 | Largo da Ordem
(41) 3225-6232 | www.solardorosario.com.br

28 de setembro a 8 de outubro

Grafismos: cópias e deformações divertidas

Abertura de exposição e lançamento do livro de Karlos Rischbieter

Horário: 10h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado)
Local: Galeria Zilda Fraletti
Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999
www.galeriazildafraletti.com.br

29 de setembro de 2011 a 1 de janeiro de 2012

A magia do Infinito

Artista: Lúcia Calluf

Horário: 9h às 12h, 13h às 18h (3ª a 6ª feira) e 9h às 14h (sábado e domingo)
Local: Museu de Arte Sacra da Arquidiocese de Curitiba (Largo Coronel Enéas, s/nº)

29 de setembro a 31 de dezembro

De volta ao vale das bonecas

Mostra Audiovisual do filme com roteiro de Tiomkim e fotografias de Ricardo Muiños Garcia

Horário: 14h às 20h (2ª feira a domingo)
Local: Espaço Cultural CAFEZAU
Rua Augusto Stresser, 318

27 de setembro a 30 de outubro

Zona D: Contrastes

Artista: Sila Lima

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira), 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba
Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem

30 de setembro a 28 de outubro

Arte no Paço: objetos Poéticos

Artista: Joana Corona

Horário: 10h às 21h (3ª a 6ª feira), 10h às 18h (sábado) e 11h às 17h (domingo)

Local: Paço da Liberdade
Praça Generoso Marques, 189 | Centro
(41) 3234-4200 | www.sescpr.com.br

Até 30 de setembro

Defórmicas de Eliane Prolik

Horário: 10h às 19h (3ª a 6ª feira) e 10h às 18h (sábado)

Local: Sim Galeria de Arte
Al. Presidente Taunay, 130A | Batel
(41) 3322-1818

Até 2 de outubro

Dimulacros

Curadoria: Joana Corona

Artistas: Cleverson Luiz Salvaro, Deborah Bruel, Eliane Prolik, Fabio Noronha, Fernando Rosenbaum, Maikel da Maia, Rimón Guimarães e Simara Ramos

Horário: 14h às 19h

Local: Espaço Tardanza
Rua Sen. Souza Naves, 540 | casa 3
(41) 8426-1159 e 3262-9633
www.espacotardanza.wordpress.com

9 de outubro a 7 de novembro

Mostra do acervo

Horário: 10h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado)

Local: Galeria Zilda Fraletti
Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999
www.galeriazildafraletti.com.br

Até 9 de outubro

Aparências

Artista: Claudio Alvarez

Curadoria: Maria Alice Vaz

Horário: 10h às 21h (3ª a 6ª feira), 10h às 18h (sábado) e 11h às 17h (domingo)

Local: Paço da Liberdade
Praça Generoso Marques, 189 | Centro
(41) 3234-4200 | www.sescpr.com.br

programação geral

2 a 4 de novembro

Mostra de filmes da Bienal de Curitiba

Curadoria: Paula Alzugaray

Horário: a confirmar

Local: Cinemateca de Curitiba
Rua Carlos Cavalcanti, 1174 | São Francisco
(41) 3321-3252

20 de novembro

Olhar compartilhado

Convidados especiais irão comentar obras audiovisuais selecionadas pela Bienal

Horário: 18h às 20h30

Local: Museu Oscar Niemeyer - Auditório
Poty Lazzarotto
Rua Marechal Hermes, 999 | Centro Cívico
(41) 3350-4400

5 a 20 de novembro

Circuito de Cafés

Seleção de vídeos-arte realizada pelo artista Cristian Segura

Locais:

Fran's Café Rua Gonçalves Dias, 151 | Batel
Diariamente | 24h

Kauf Café Al. Dr. Carlos de Carvalho, 608
Centro | 8h às 20h (2ª feira a sábado)

Caffè Metropolis Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1148 | Centro | 8h15 às 20h15 (2ª feira a sábado)

Café Babette Al. Prudente de Moraes, 1101
Centro | 9h às 21h30 (2ª a 6ª feira) e 9h às 12h (sábado)

MON Café Rua Marechal Hermes, 999

Centro Cívico | 10h às 18h (3ª feira a domingo)

Brooklyn Coffee Shop Rua Trajano Reis, 389
Centro | 10h às 22h (2ª a 4ª feira), 10h à 0h (5ª e 6ª feira), 1h à 0h (sábado) e 12h às 22h (domingo)

a arte
não tem limites.

a cultura
do Paraná também não.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura

** Programação sujeita a alterações. Consulte o site: www.bienaldecuritiba.com.br

Programação geral

1º de setembro

Palestra com Ronaldo Brito

Horário: 19h
Local: Sim Galeria de Arte
Al: Presidente Taunay, 130A | Batel
(41) 3322-1818

14 de setembro

Conversa com artistas: arte contemporânea chilena *

Mesa redonda com Patrick Hamilton e Sebastián Preece

Horário: 14h
Local: UFPR - Departamento de Artes
Rua Coronel Dulcídio, 638 | Batel
(41) 3222-6856

15 de setembro

La ronda

Performance do artista Adonis Flores (Cuba)

Horário: 11h
Local: Mercado Municipal de Curitiba
Av. Sete de Setembro, 1865 | (41) 3363-3764

Conversa com artistas hispanófonos *

Mesa redonda com Alejandro Almanza Pereda (México) e Josep Maria Martín (Espanha)

Horário: 14h
Local: Instituto Cervantes
Rua Ubaldino do Amaral, 927 | Alto da XV
(41) 3362-7320

Conversa com artistas germanófonos *

Mesa redonda com os artistas Adrian Lohmüller e Tatzu Rors (Idioma alemão)

Horário: 19h
Local: Goethe Institut Curitiba
Rua Reinoldino S. de Quadros, 33
(41) 3262-8244

16 de setembro

Conversa com artistas: Pintura contemporânea *

Mesa redonda com pintores participantes da Bienal
Mediação: Alberto Saraiva, curador Brasil

Horário: 14h
Local: EMBAP - Auditório
Rua Francisco Torres, 257

Conversa: Além da Crise *

Mesa redonda de abertura da Bienal, com a participação da equipe de curadores

Horário: 17h
Local: Museu Oscar Niemeyer - Auditório
Poty Lazzarotto
Rua Marechal Hermes, 999 | Centro Cívico
(41) 3350-4400

25 de setembro a 20 de novembro

Registro em Fotografia e vídeo da obra "Deixa eu falar!" de Tatzu Rors

Horário: 14h às 18h (5ª e 6ª feira) e 1h às 14h (domingo)
Local: Galeria APAP/PR - Osmar Chrościak
Av. Jaime Reis s/n | Galeria Arcadas de São Francisco | Sala 07 | (41) 3232-0408

9 a 23 de outubro

Entre bienales

Seleção de vídeos de Cristian Segura. Artistas: Eduardo Basualdo, Melina Berkenwald, Toia Bonino, Eugenia Calvo, Andrés Denegri, Estanislao Florido, Gabriela Golder, Andrea Nacach, Karina Peisajovich, Silvia Rivas, Cintia Clara Romero, Inés Szigety, Graciela Taquini e Alejandra Urresti.

Horário: 9h, 19h30, 21h (2ª a domingo)
Local: Ônibus Leito Curitiba-Porto Alegre-Curitiba durante o percurso da viagem
Saída: Rodoferroviária
Av. Presidente Afonso Camargo, 330
Jardim Botânico I Curitiba | (41) 3223-3641
Informações: www.bienaldecuritiba.com.br

5 a 20 de novembro

Mostra de vídeo Michel de Broin (Québec - Canadá)

Horário: 16h às 18h
Local: Cargo Shop
Rua Vicente Michelotto, 4800 | CIC
(41) 3327-3244

23 de outubro

Encontro da AICA - Curitiba 2011

10h - As Bienais como espaços propositivos

Mesa redonda sob coordenação de Adriana Almada
Participantes: Lisbeth Rebollo Gonçalves (Presidente da ABCA), Yacouba Konaté (Presidente da AICA), Liam Kelly, Frank Eckra, Henry Meyric Hughes

15h - Impressões da 6ª

Ventosul - Bienal de Curitiba

Mesa redonda sob coordenação de Maria José Justino
Participantes: Ticio Escobar, Artur Freitas, Simone Landal, Eliane Prolik

Local: Museu Oscar Niemeyer - Auditório
Poty Lazzarotto
Rua Marechal Hermes, 999 | Centro Cívico
(41) 3350-4400

* Inscrições gratuitas pelo site www.bienaldecuritiba.com.br, sujeitas a disponibilidade de vagas.

intervenções urbanas e performances locais



TERMINAL CAMPINA DO SIQUEIRA

Terminal de Transporte Campina do Siqueira, no final da Av. P. Anchieta.



UTFPR

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) foi transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR), herdando assim, uma longa e expressiva trajetória na educação profissional. Atualmente, tem 12 campi onde oferece cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e extensão, com mais de 60 cursos superiores de Tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Av. Sete de Setembro, 3165, Rebouças

www.utfpr.edu.br

(41) 3310-4545

Estação Tubo UTFPR



Ministério da Cultura apresenta:

BIENAL DO ENSAIOS DE GEOPOÉTICA MERCOSUL



PORTO ALEGRE | RS | BRASIL 10.09 a 15.11
ENTRADA FRANCA

CAIS DO PORTO | MARGES | SANTANDER CULTURAL | CASA M

Acesse e confira a programação: www.bienalmercosul.art.br

Patrocinadores Master:



Financiamento:



Lei de incentivo à cultura

Secretaria da Cultura



Ministério da
Cultura

Realização:



intervenções urbanas e performances | locais



PAÇO DA LIBERDADE/ PRAÇA GARIBALDI

Inaugurado em 24 de fevereiro de 1916, era a sede da antiga Prefeitura de Curitiba, com detalhes neoclássicos e desenhos art-nouveau, a construção é em alvenaria de tijolos com base em blocos de concreto e cantaria. Em 29 de março de 2009 a Prefeitura entregou o Paço da Liberdade totalmente revitalizado.

Praça Generoso Marques, s/nº, Centro
[www.sescpr.com.br/eventos/](http://www.sescpr.com.br/eventos/pacodaliberdade)

 **pacodaliberdade**
Praça Tiradentes



PRAÇA SANTOS ANDRADE

Palácio da Luz, na definição do historiador Alfredo Romário Martins. Primeira Universidade reconhecida do Brasil no verdadeiro sentido do termo: conjunto de cursos de nível superior. Foi criada em 1912, pelo empenho de ilustres paranaenses como Victor Ferreira do Amaral, Nilo Cairo, Alfredo Romário Martins e Dario Vellozo. Nasceu na Rua Comendador Araújo, mas ainda na década de 10 veio para o atual endereço, dominando a Praça Santos Andrade.

Praça Santos Andrade s/nº, Centro

 Circular Centro



PRAÇA TIRADENTES

Nesta região, em 29 de março de 1693, foi fundada Curitiba. Antigamente conhecida como Largo da Matriz, a praça é o marco zero da cidade. Em 1880, em função da visita do Imperador Pedro II ao Paraná, o Largo passou a se chamar D. Pedro II.

 Praça Tiradentes



RUA XV DE NOVEMBRO

Antigamente levava o nome de Rua Imperatriz. A partir da década de 80, virou calçada para pedestres. Atravessa o centro da cidade e o Alto da XV. Ao longo dos seus 3.300 m, encontramos uma grande diversidade de imóveis comerciais e residenciais.

 Praça Tiradentes

intervenções urbanas e performances locais



PARQUE BARIGUI

Na linguagem indígena significava “Rio do Fruto Espinhoso”, hoje possui 1,4 milhão de m² de área, é um dos maiores e mais frequentados parques da cidade. Dezenas de animais nativos moram ali. Dentre os equipamentos que o Parque possui constam: churrasqueiras, quiosques, pistas de bicicross e aeromodelismo, canchas poliesportivas, equipamentos para ginástica, estacionamento, restaurante, parque de diversões, Museu do Automóvel, Parque de Exposições, Casa da Leitura e a Sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

BR 277 – Rodovia do Café, Km 01,

Santo Inácio

Convencional Bigorriño ou Savóia
[Praça Tiradentes]. Descer no Parque.



PARQUE SÃO LOURENÇO

A enchente de 1970 deu lugar ao mar de verde. Implantado em 1972, o parque nasceu da necessidade de reparar os estragos do estouro da represa do São Lourenço. Uma velha fábrica de cola e adubos teve seu uso reciclado para Centro de Criatividade de Curitiba, com cursos, oficinas, apresentações e exposições. Em maio de 1994 o centro implantou o Liceu de Artes, para preservar antigas técnicas e treinar aprendizes, visando a sua colocação no mercado de trabalho.

Rua Mateus Leme, s/nº, São Lourenço

Convencional Abranches, Vila Suíça,
Jardim Chaparral, Taboão-Água
Verde ou Mateus Leme [Praça
Tiradentes]. Descer ao lado do
Parque.



PASSEIO PÚBLICO

Já se chamou Jardim Botânico, no século passado. Primeiro parque público de Curitiba, foi inaugurado pelo presidente da Província do Paraná, Alfredo d’Escagnolle Taunay, em 2 de maio de 1886. Foi a primeira grande obra de saneamento da cidade, sendo transformado num espaço de lazer, com lagos, pontes e ilhas em meio ao verde. Zoológico pioneiro de Curitiba, abriga até hoje pequenos animais. Seu portão é cópia do que existiu no Cemitério de Cães de Paris.

Rua Luiz Leão, s/n, Centro

[41] 3223-6574 / 3222-2742
6h às 20h [3ª a domingo] e o aquário
9h às 17h [3ª a domingo]
Circular Centro (sentido anti-horário)



PRAÇA DA ESPANHA

Localizada no bairro do Bigorriño, a praça presta homenagem aos imigrantes espanhóis que colonizaram a cidade. É um espaço para exposições, restauração, avaliação e comercialização de antiguidades, incentivando o resgate de valores históricos e artísticos.



Convencionais Bigorriño, Capão da Imbuia-Parque Barigui, Detran-Vicente Machado, Itupava-Hospital Militar, Jardim Esplanada e Savóia, Tuiuti-Barigui, Interbairros I e Inter-Hospitais.

intervenções urbanas e performances | locais



JARDIM BOTÂNICO

Marca registrada de Curitiba, foi inaugurada em 1991. É um dos pontos mais visitados de Curitiba criado à imagem dos jardins franceses, estende seu tapete de flores aos visitantes logo na entrada. A estufa, em estrutura metálica, abriga espécies botânicas que são referência nacional, além de uma fonte d'água. A mata nativa está pontuada de trilhas para percursos a pé.

Rua Engº. Ostoj Roguski, s/nº,

Jardim Botânico

(41) 3264-6994

6h às 20h

Expressos Centenário/Campo

Comprido e Centenário/Rui Barbosa.

Descer ao lado do Botânico.

Linha Cabral/Portão. Linha Alcides

Munhoz (ponto AL Dr. Muricy).



MERCADO MUNICIPAL DE CURITIBA

Fundado em 2 de agosto de 1958, é o principal e mais tradicional endereço para compras de Curitiba. Nas bancas de hortigranjeiros e nas lojas de delicatessens, o consumidor encontra produtos como: bebidas, queijos e vinhos de diversas procedências, ervas medicinais, temperos e especiarias, iguarias, conservas, pescados, embutidos, carnes exóticas e com cortes especiais.

Av. Sete de Setembro, 1865, Centro

mercadomunicipaldecuritiba.com.br

(41) 3264-6024

7h às 14h (2ª feira), 7h às 18h (3ª

feira a sábado) e 7h às 13h (domingo)

Circular Centro, biarticulado

Campo Comprido/Centenário,

Inter-hospitais, Cristo Rei e Linha

Turismo.



MUSEU OSCAR NIEMEYER

Localizado no Centro Cívico, é um espaço expositivo de excelência e referência no Brasil e no exterior. Com 17.744,64 mil m² de área expositiva potencial, está instalado em uma área de 144 mil m². Niemeyer utiliza no prédio a tecnologia do concreto protendido, que permite a criação de grandes vãos livres entre as colunas e a construção de grandes balanços.

Rua Marechal Hermes, 999,

Centro Cívico

www.mon.org.br

(41) 3350-4400

10h às 18h (3ª feira a domingo)

R\$4, R\$2 (estudante) e gratuito

(crianças de até 12 anos, maiores de

60 anos e grupos de escolas públicas)

Estação Tubo Constanino Marochi



ÓPERA DE ARAME

Com estrutura tubular e teto transparente, é um dos símbolos emblemáticos de Curitiba. Inaugurada em 1992, acolhe todo tipo de espetáculo, do popular ao clássico, e tem capacidade para 1.572 espectadores. Entre lagos, vegetação típica e cascatas, numa paisagem singular.

Rua João Gava, s/nº, Abranches

(41) 3355-6071

8h às 22h (3ª feira a domingo)

Convencional Mateus Leme (Praça

Tiradentes) ou Interbairros II, descer

próximo à Pedreira. Convencional

Nilo Peçanha (atrás da Catedral)

descer Farol das Cidades.

intervenções urbanas e performances | locais



ESPAÇO CULTURAL DAVID CARNEIRO

Criado com o objetivo de preservar a memória do professor David Carneiro, uma das mais importantes referências da cultura paranaense, o Espaço Cultural David Carneiro é resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Curitiba e o Pestana Curitiba Hotel, responsável pela administração do local. Instalado onde funcionou a empresa ervateira da família, além da residência e do museu criado por David Carneiro, o espaço, inaugurado em 8 de novembro de 2004, abriga o acervo doado à Fundação Cultural de Curitiba.

Rua Comendador Araújo, 499, Batel

☎ (41) 3017-9900

🚌 Estação Tubo Praça Osório



ESPAÇO DE ARTE URBANA / GALERIA JÚLIO MOREIRA

Ela passa bem ao lado da Catedral Metropolitana, por baixo da Rua Nestor de Castro, e dá acesso ao Largo da Ordem. Ali funcionavam algumas lojas, além do Teatro Universitário de Curitiba (TUC), que também passou por uma revitalização.

Travessa Nestor de Castro, s/nº

🚌 Praça Tiradentes



ESTAÇÃO TUBO PREFEITURA

São 343 estações tubo de envolvimento pelo IPPUC como uma opção rápida e eficaz de mobilidade urbana. Esta estrutura permite agilidade na operação, pois o usuário embarca no mesmo nível do ônibus e paga a passagem com antecedência, sem falar na acessibilidade para portadores de deficiência. Com base metálica, possui chassi de aço, 2,75 m de diâmetro, estrutura tubular na forma de anéis revestidos com aço inox na cobertura e laterais em vidro laminado.

🚌 Aeroporto

Barreirinha/São José

Boqueirão/Centro Cívico

Fazendinha/Tamandaré



JARDIM AMBIENTAL

Localizado no Alto da XV, fica entre as ruas Schiller, Conselheiro Carrão e Rua Itupava. A praça foi inaugurada em 1978, tem uma pista de skate, de bocha, de caminhada, cancha de futebol, parquinho e mesa para xadrez. Muitos estacionam ao redor para frequentar bares e restaurantes nas proximidades.

🚌 Alto da XV/Barigui, Itupava

intervenções urbanas e performances | locais



BOSQUE DE SOFIA

Bosque de Jardinagem Libertária criado em homenagem a deusa pagã da sabedoria. Fica na ciclovia que margeia o Rio Belém no Centro Cívico, bem em frente ao Palácio das Araucárias onde foram plantadas mais de 50 árvores como: jacarandás, ipês, guapuruvus, araucárias, sibipirunas, paineiras, arazás, pitangas, bananeiras, além de abóboras, manjeriões e girassóis, entre outras.

🚌 Estação Tubo Maria Clara



BOSQUE DO PAPA

Memorial da imigração polonesa, inaugurado em 13 de dezembro de 1980, quando a cidade foi visitada pelo Papa João Paulo II. Sua área, de 46.337 m², fez parte da desapropriação que envolveu a antiga fábrica de velas Estearina. As sete casas de troncos que compõem o memorial são lembrança dos imigrantes poloneses, com objetos como a Virgem Negra de Czestochowa.

Rua Wellington Oliveira Vianna, s/nº,
Centro Cívico

🚌 Convencional Abranches, Mateus Leme, Jardim Chaparral, Taboão-Água Verde ou Vila Suíça (Praça Tiradentes). Descer na Rua Mateus Leme, próximo ao Portal Polonês.



CASA HOFFMANN

Construída em 1890, é símbolo da prosperidade de uma família de tecelões austríacos que se mudou para o Brasil no final do século XIX. O imóvel também constitui marco arquitetônico da transformação urbana da cidade. Habitada até 1974, a casa foi alugada e sofreu diversas adaptações, até ser destruída por um incêndio, em 1996. Apenas as paredes externas e a fachada foram mantidas. Foi totalmente restaurado e desde 23 de março de 2003 abriga o Centro de Estudos do Movimento.

Rua Claudino dos Santos, 58, Centro

🚌 Praça Tiradentes, Circular Centro



CENTRO CULTURAL SISTEMA FIEP

Tem mais de 500 m² e duas salas multifuncionais. Uma delas recebe obras de todos os tipos e possui iluminação adequada e painéis articuláveis. A outra pode ser usada para diversas manifestações artísticas. O local ocupa todo o piso térreo do edifício sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Av. Cândido de Abreu, 200,

Centro Cívico

www.sesipr.org.br/sesicultural/

centrocultural

☎ (41) 3271-9018

🕒 10h às 19h (4ª feira a domingo)

🚌 Estação Tubo Passeio Público



A própria vitalidade estética da metrópole se impõe. Nos espaços da cidade, a escala é uma forma de ideologia. Em meio à estridência do centro de Curitiba, um imenso rei negro desponha da fachada cega de um prédio. Do primitivo ao pop, da identidade afro ao universo pulsante do grafite, a imagem de Rimon se abre ao entorno movediço, encarando, como um deus da urbe, o passo curioso e assombrado dos transeuntes de ocasião.

Local: Casa Hoffmann



Tatzu Rors é o nome artístico de Tatzu Nishi, que usa vários pseudônimos como parte de sua obra. Desde os anos 90, o artista trabalha com grandes intervenções no espaço público, transformando monumentos e prédios em novos espaços, alterando sua percepção habitual.

Local: Rua XV de Novembro com Travessa Oliveira Bello

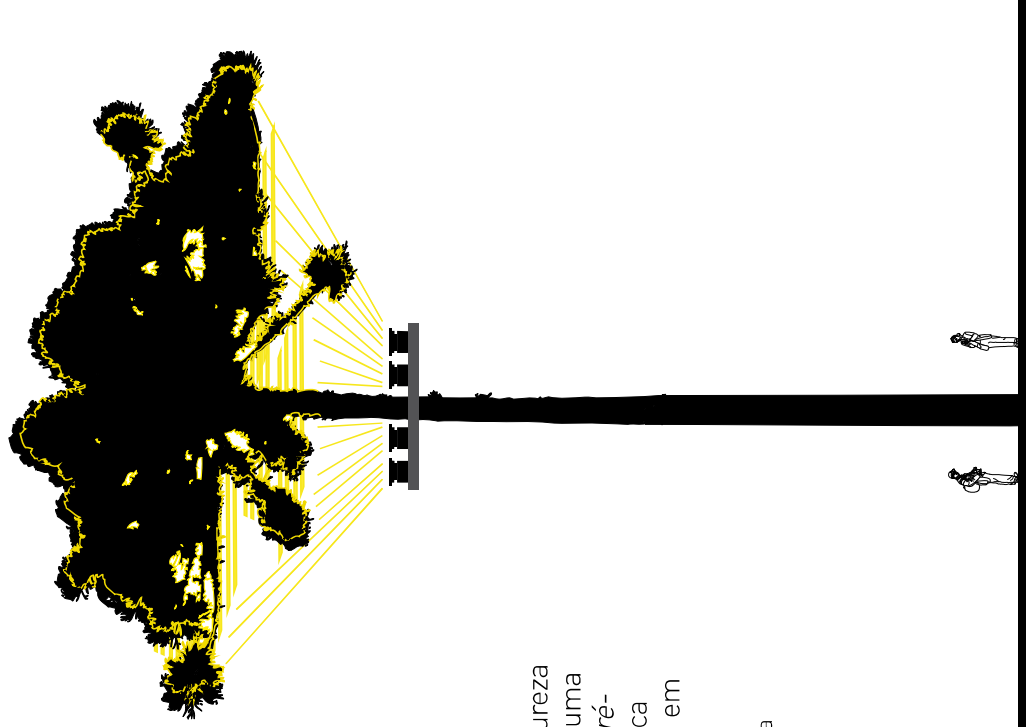
Performance do artista

11/09/2011, domingo, 15h
Parque Barigüi (próximo ao pavilhão de exposições)

Inauguração da Interferência Urbana

29/9/2011, quinta-feira, 14h
Travessa Oliveira Bello, próximo à Rua XV de Novembro

1966 Casablanca, França
Vive e trabalha em Hong Kong
1969 Saint-Etienne, França
Vive e trabalha em Hong Kong



Para a Bienal,
Lighting Pinheiro
é uma maneira de
transformar a natureza
em movimento. É uma
homenagem à *Koré-
é-tuba*, que significa
terra de pinheiros, em
guarani.

Local: Bosque do Papa

1963 Montevideo, Uruguai
Vive e trabalha em Montevideo, Uruguai



Mínimas cenas descrevem, na obra de Ricardo Lanzarini, situações sociais que vão desde o dramático ao festivo, da memória autobiográfica às notícias diárias. A vivência opressiva da ditadura fixou-se nesta trama visual que chega a constituir um grande tecido – de longe quase abstrato – onde se vê a homens enfiados abusando de outros, gritos e sexo misturados, formando jaurias que tentam marcar seus territórios.

Local: Espaço de Arte Urbana / Galeria Júlio Moreira

¿Cómo llegar a las masas?
2010
Desenhos sobre parede
Dimensões variáveis



Cristian Segura exhibe uma série de intervenções em diversos espaços públicos de Curitiba, gerando um circuito narrativo que se completa com uma seleção de vídeos apresentados em veículos de transporte coletivo que fazem o trajeto Curitiba-Porto Alegre com o título "Entre bienales".

Locais: Jardim Botânico, Ópera de Arame e Praça Tiradentes

Inauguração da Interferência Urbana

27/9/2011, quinta-feira, 14h
Jardim Botânico, em frente à estufa
27/9/2011, quinta-feira, 15h30
Ópera de Arame

Permanência

18/09 a 20/11/2011
Praça Tiradentes
27/09 a 20/11/2011
Jardim Botânico
27/09 a 13/10/2011
31/10 a 20/11/2011
Ópera de Arame



Baiúca 2011
Instalação Solar do Barão
Dimensões variáveis

Baiúca proporciona uma experiência sensorial de abrigo ou casa, instalada junto a situações urbanas diversas. A obra convida as pessoas a entrarem, criando seus usos, o que favorece um aspecto de intimidade, de relações e de trocas numa circunstância que é pública e problematizada. Externamente, a obra se impulsiona nos planos e limites dos edifícios, calçadas, parques, praças, gramados e tende a abrigar o sujeito para o exercício de possibilidades de um corpo coletivo.

Baiúca

Performance do artista

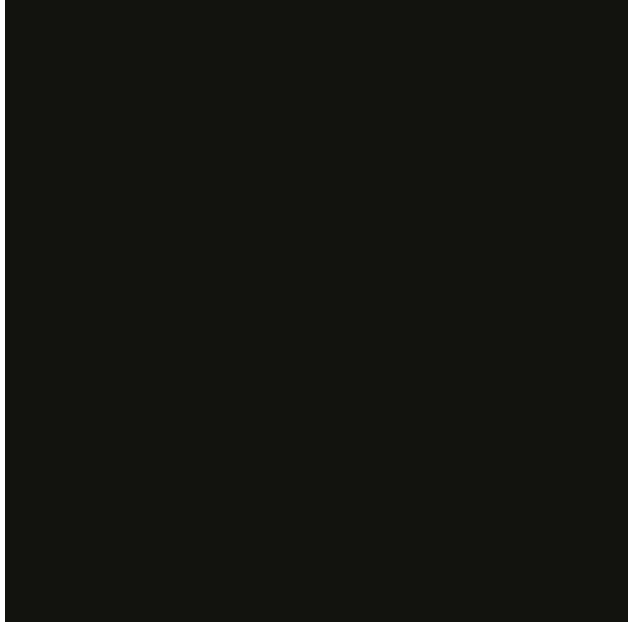
18/9/2011
Jardim Ambiental
28/9/2011
Praça Santos Andrade
2/10/2011
Museu Oscar Niemeyer
5/10/2011
UTFPR
11/10/2011
Parque São Lourenço
12/10/2011
Parque Barigui e Terminal
Campina do Siqueira
14/10/2011
Praça Garibaldi
15/10/2011
Centro Cultural Sistema FIEP
19/10/2011
Espaço Cultural David Carneiro
4/11/2011
Passeio Público
9/11/2011
Bosque de Sofia
10/11/2011
Bosque de Sofia
16/11/2011
Estação Tubo Prefeitura
19/11/2011
Praça da Espanha

O complexo fenômeno do militarismo, que em Cuba assume características especiais, é abordado pelo artista em fotografias, vídeos e performances. Ex-combatente da guerra de Angola, Flores conhece os mecanismos internos da disciplina militar e reflexiona sobre eles com mordacidade.

La ronda

Performance do artista

15/9/2011, quinta-feira, 11h
Mercado Municipal de Curitiba
18/9/2011, domingo, 11h
Praça Garibaldi



O projeto visa estabelecer um processo de troca a partir de um ponto móvel, um “carrinho de compras”, circulando pelo Mercado Municipal de Curitiba. A ação de oferecer um pequeno objeto conhecido pelos interlocutores porém velado, em troca de outro elemento (comprado) por esse, sem limite mínimo nem máximo de valor, implica também em aceitar a própria transação como parte do negócio. Essa ação se repetirá algumas vezes, buscando interação com pessoas com diferentes interesses.

Local: Mercado Municipal de Curitiba

intervenções urbanas e performances

ESSAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS
SERÃO DESENVOLVIDAS NAS RUAS,
PARQUES E PRAÇAS DA CIDADE DE
CURITIBA.

68. Adonis Flores
69. C.L.Salvaro
70. Cristian Segura
71. Fernando Rosenbaum
72. Map Office
(Gutierrez/Portefaix)
73. Ricardo Lanzañini
74. Rimon Guimarães
75. Tatzu Rors



O SHOPPING NOVO BATEL, LOCALIZADO NO BAIRRO DO BATEL, É UM EMPREENDIMENTO QUE CONTA COM ESPAÇOS DEDICADOS AO LAZER E À CULTURA COMO O: CINEPLEX BATEL E OS TEATROS FERNANDA MONTENEGRO, JOÃO LUIZ FIANI E PAULO AUTRAN.

Rua Coronel Dulcídio, 517, Batel
www.shoppingnovobatel.com.br



(41) 3222-4484



10h às 22h (2ª a 6ª feira)
 e 14h às 22h (sábado e domingo)



Gratuito



Estação Tubo Coronel Dulcídio



1970 Curitiba, Brasil
 Vive e trabalha entre Curitiba,
 Porto Alegre e Piraquara, Brasil

fabio noronha

67

Investiga a sobreposição de linguagens, explorando as relações de análise e síntese, que há tempos ancoram as nossas interpretações sobre colagem, montagem e apropriação. Cruzando imagens e sons de fontes diversas, sua obra é exibida numa sala de cinema e aborda o “efeito cinema” na arte contemporânea.

Exibição 21 de setembro, 19h e 20h30
 Cineplex Batel | Gratuito



Désir: ou o buraco é feito com faca 2009/2010
 Vídeo digital, cor, 47'30", som estéreo

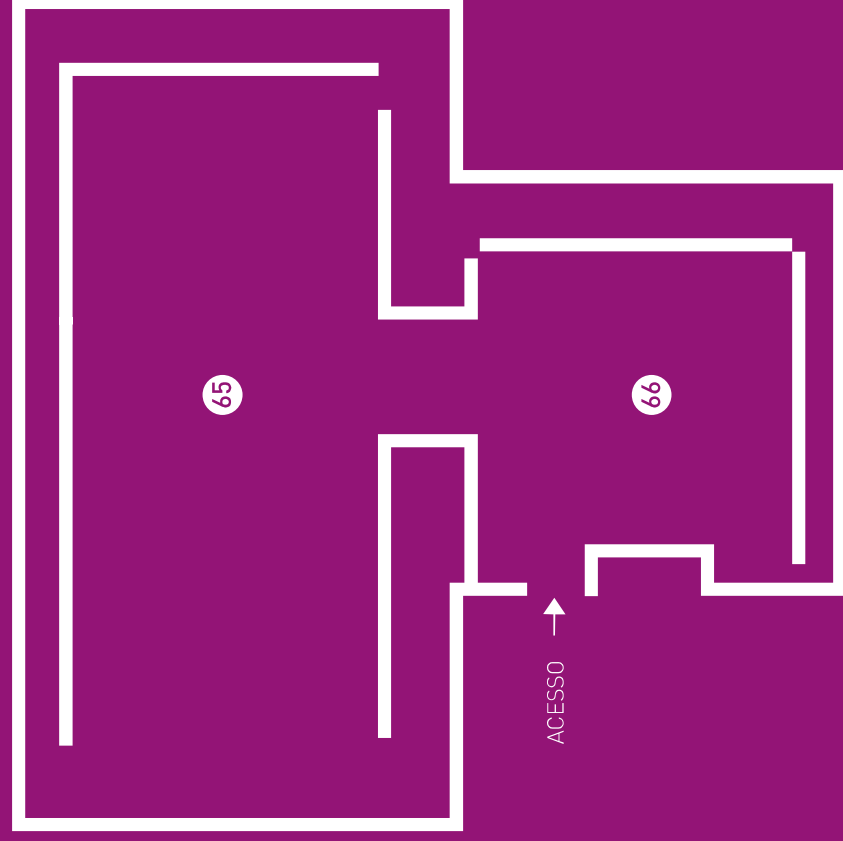


Em *Theatrum Mundi*, uma série de pinturas e escritos de Marcelo Medina, apresenta uma desconcertante frescura. Humor negro e o enfoque cínico se vinculam com a retórica de histórias infantis, a economia visual da televisão e a acidez da literatura maldita.

No quiere verlo ni recordar
2010 Acrílico sobre tela
20x25 cm
Cortesia do artista

65. Joaquín Sánchez

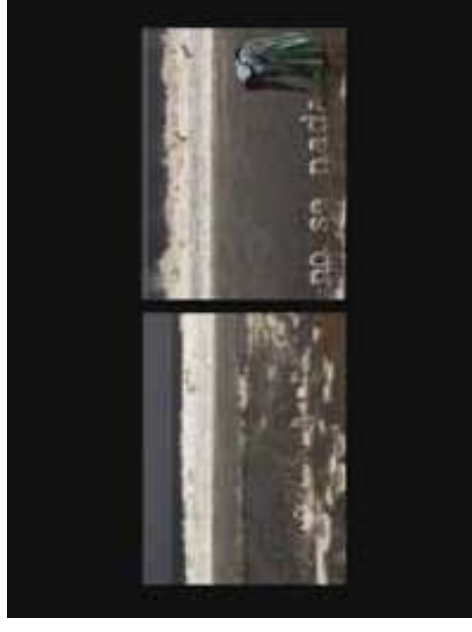
66. Marcelo Medina



O vídeo de Joaquín Sánchez mostra mergulhador boliviano que submerge na Bahía da Rada, Lquique, no lugar do combate naval que fizeram as armadas do Chile e de Bolívia em 1879. Tenta cruzar a linha de fronteira e conflito, enquanto nove imigrantes da mesma nacionalidade formam a frase “No sé nadar” com letras congeladas feitas com água do mar.



Linea de Agua 2011
Vídeoinstalação com
4 projetores, cor, 5'35"



musa | museu de arte da ufpr



O MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – MUSA – FOI CRIADO EM 2002 E ESTÁ INSTALADO NO PRIMEIRO ANDAR DO PRÉDIO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO, QUE FICA NA PRAÇA SANTOS ANDRADE. ALÉM DAS EXPOSIÇÕES, O MUSA DESENVOLVE OS PROJETOS DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DE OBRAS E ARTISTAS DO ACERVO E SERVIÇO DE ARTE-EDUCAÇÃO E MONITORIA.

Prédio Histórico da UFPR

Rua XV de Novembro, 695, 1º andar, Centro

www.proec.ufpr.br/links/musa.htm



(41) 3310-2603



9h às 18h (2ª a 6ª feira) e 9h às 13h (sábado)



Gratuito



musa@ufpr.br



Estação Central



TELEFONE



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO



INGRESSO



VISITAS GUIADAS



ÔNIBUS



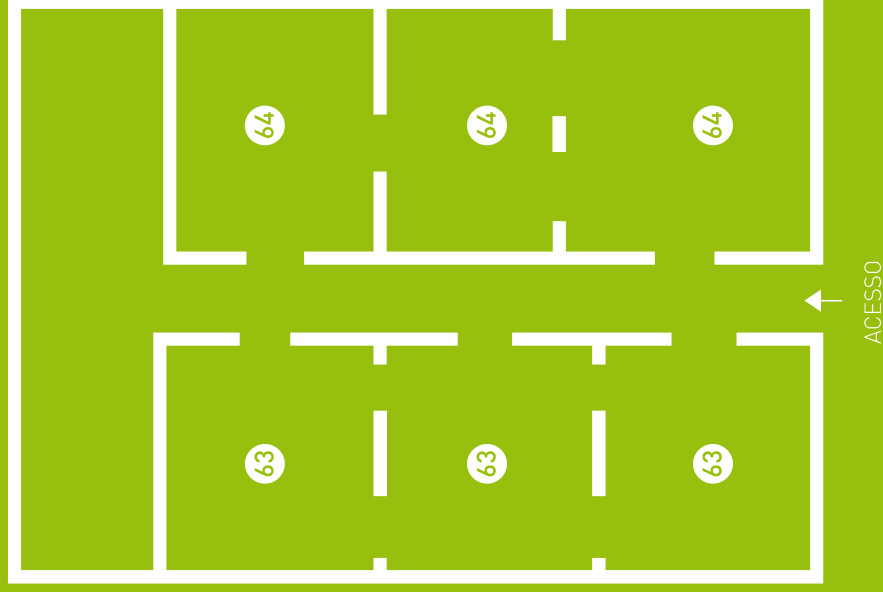
O artista chinês Zhang Enli abandona o espaço seguro do quadro situando a sua pintura em ambientes, realizando assim uma instalação. Nas paredes da memorável Casa Andersen ele desenhou parcialmente o contorno de seu próprio ateliê, que contrasta com o ambiente burguês do pintor norueguês.

Circulez! Il n'y a rien à voir
2010 Pintura instalação
Cortesia Galeria ShanghART
e Galeria Hauser and Wirth

63. Alfredo Andersen
64. Zhang Enli

Este pintor norueguês é uma das personalidades mais significativas para se compreender a sociedade e cultura que existiram no Paraná. Artista de refinamento estético e pictórico usava uma paleta de cores ora suave ora vibrante que revela sentimentos nas cenas do cotidiano, paisagens e cenas lúdicas.

Entrada Barra do Sul 1930



museu alfredo andersen



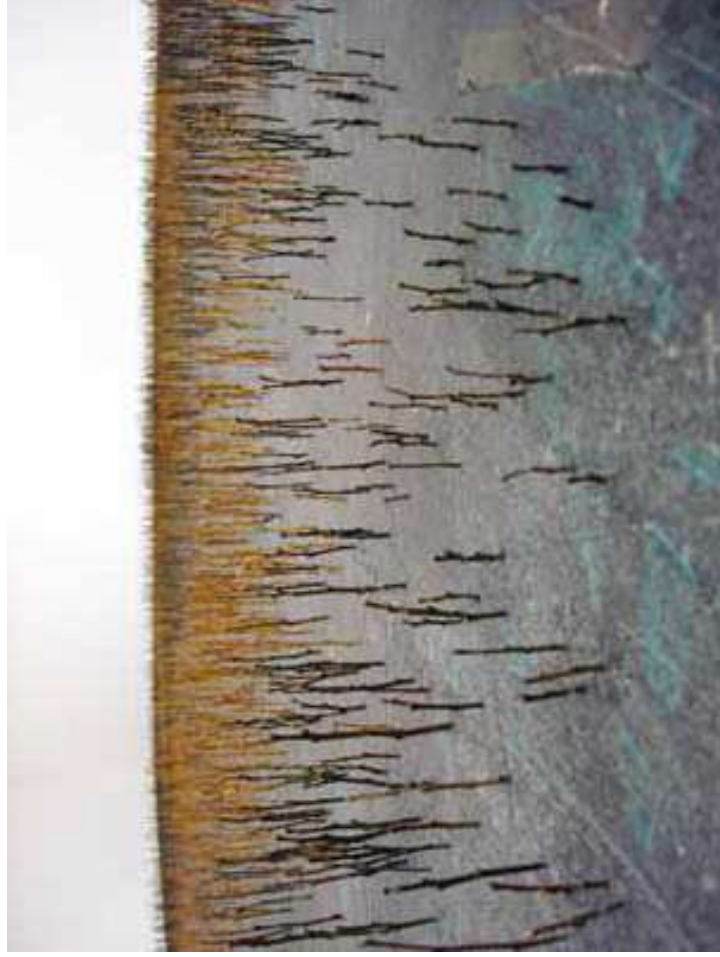
AS DIFERENTES ATIVIDADES DO MUSEU ALFREDO ANDERSEN SÃO DESENVOLVIDAS NUM GRUPO DE QUATRO EDIFICAÇÕES LOCALIZADAS NO BAIRRO DE SÃO FRANCISCO, ENTRE OS CENTROS HISTÓRICO E POLÍTICO DE CURITIBA.

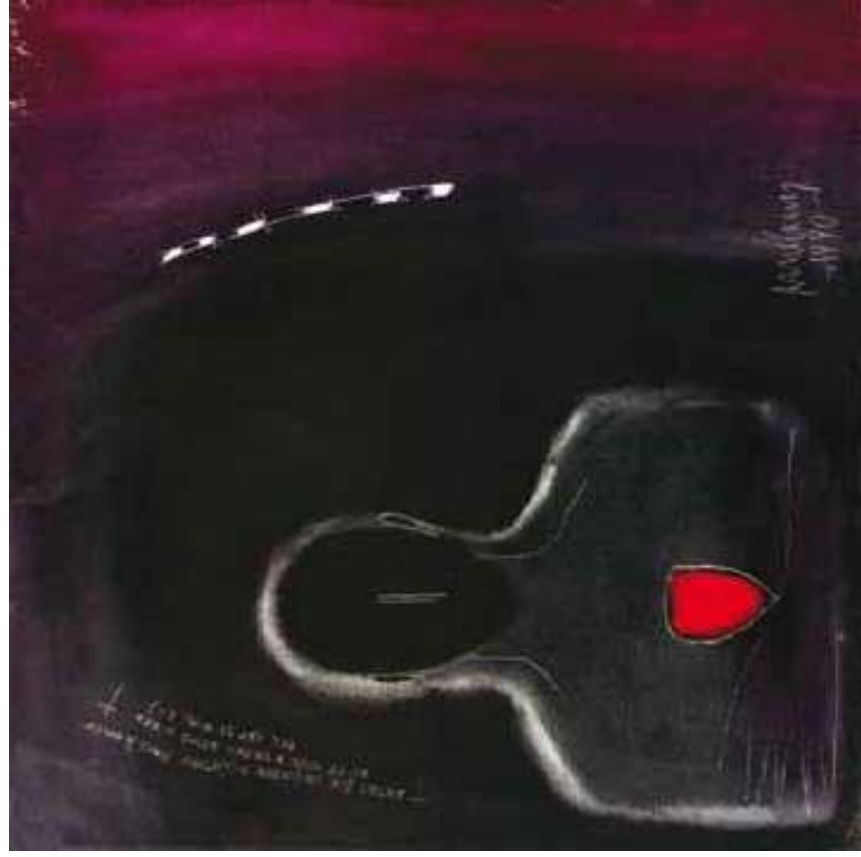
Rua Mateus Leme, 336, Centro
www.maa.pr.gov.br

- ☎ (41) 3222-8262
- 🕒 9h às 18h30 (3ª a 6ª feira)
e 10h às 16h (sábado e domingo)
- \$ Gratuito
- 👤 (41) 3222-8262
- 🚌 Estação Tubo Passeio Público

Em junho de 1908 um meteorito atingiu Tunguska na região da Taiga siberiana, desencadeando a mais poderosa explosão da história, devastando todas as florestas em um raio de mais de 100 quilômetros. A instalação de Yang Xinguang composta de frágeis palitos semelhantes a fósforos, simboliza a impiedosa destruição da natureza e da civilização que pode acometer a qualquer momento a humanidade.

Treetop 2009
Instalação Galhos de árvores
Cortesia Boers Li Gallery,
Pequim





A obra do artista se desenvolveu nos anos 1980 e início dos 1990. Dedicou-se à pintura, desenho e gravura e também à produção teatral como figurinista, cenógrafo, ator e diretor. Sua figuração é de natureza sintética, concisa e perturbadora, constituída por uma poética pessoal e simbólica.

O pintor romeno que vive na Suécia lança um olhar irônico no mundo do realismo socialista, que havia dominado a arte nos países do leste europeu, até o desmoronamento da União Soviética. Cenas harmoniosas e positivas de colégios ou fábricas devem exibir um mundo perfeito, mas que já não consegue mais dissimular o que está predestinado à derrota.

Serie An Infinite Blue 2009-2010
Óleo sobre tela
Cortesia Gallery 8, Londres



Reflete a cerca de uma fantasia revisitada, figuras que vivem no limite da abstração que se diluem e se amalgamam na imagem e seus significados junto as camadas de tinta. Cria uma analogia de um mundo composto de muitos mundos, onde aberturas, multiplicidades e diferenças são instauradas.

O que era doce 2011
Óleo sobre tela 200x200 cm



Pantano 2011
Óleo sobre tela 210x330 cm
Foto Eduardo Ortega

Marina Rheingantz pertence a uma nova geração de artistas brasileiros que redescobriu a pintura inserindo-a nos discursos mais contemporâneos e permitindo uma justaposição com a fotografia e, inclusive, a escultura. A paisagem, durante tantos anos desprezada pelos artistas, ganha um novo vigor na obra de Marina. São cenários comuns, porém sombrios como cemitérios, pântanos ou praias desertas, sempre em cores sóbrias que evocam a iconografia do mestre paranaense Alfredo Andersen.



Uma tensão horizontal pode ser identificada na sua obra, em função de um preenchimento do espaço com pinceladas repetitivas, de mesma direção, delimitando áreas que são interrompidas de um modo quase mecânico por outras, produzidas por máscaras.

Sem título 2008
Óleo e acrílica sobre tela
130x140 cm
Cortesia Galeria Casa da Imagem

Recorre à pulsação do espaço urbano das grandes cidades. A malha da urbe é o território potencial de suas pinturas; espaço, forma e cor no seu trabalho exploram alguns itens que por vivência estão introjetados em cada sujeito urbano: a arquitetura e sua geometria, o espaço em sua dinâmica e a velocidade em seu tempo.



Paisagem da ilha 2010
Tinta acrílica sobre tela 62x118 cm
Foto Thales Leite



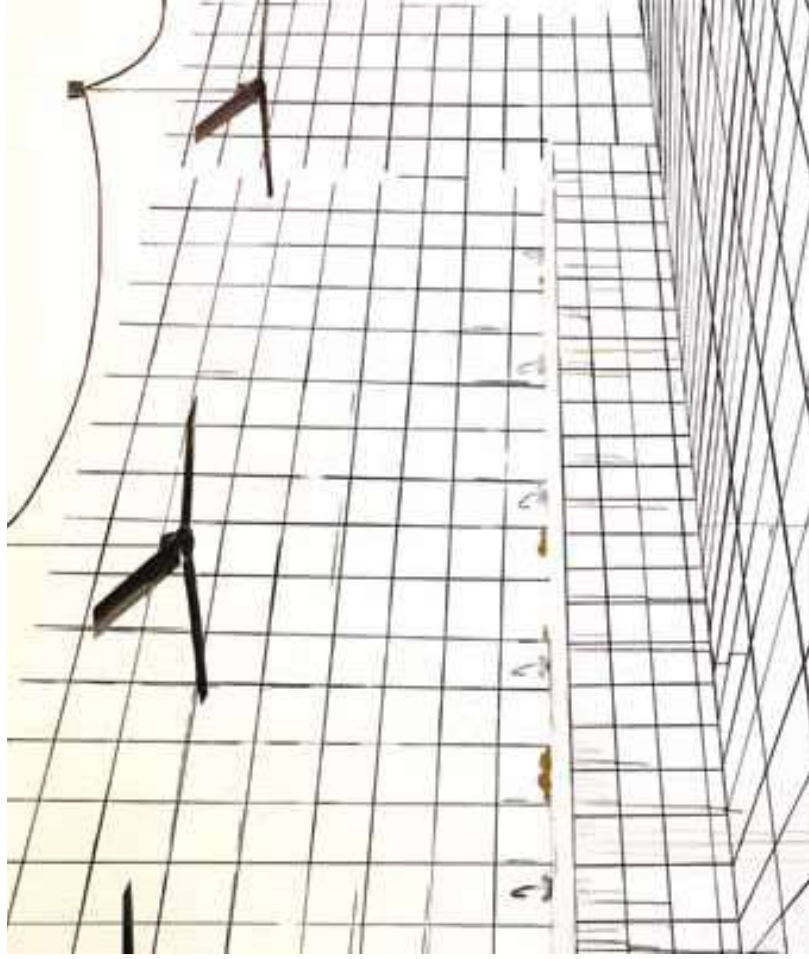
Constrói um pensamento sobre pintura em uma prática que se estende como um fazer reflexivo em que os elementos da própria linguagem fundamentam um diálogo silencioso com a tradição. O suporte, de estrutura rígida e regular, é destacado de modo tênue em contato com a plasticidade da tinta, que ao ser estendida para além dos limites do quadro, ganha contornos precários. Traz alguma semelhança com imagens de outras mídias, como uma alusão opaca à idéia de ausência de conteúdo, reiterando de algum modo no contexto contemporâneo a noção de arte concreta.

Sem título 2010
Óleo, esmalte e acrílica
sobre tela 85x85 cm

A anonimidade da metrópole e todos os perigos nela existentes são um dos temas prediletos do pintor francês que parece estar sempre em locais, nos quais está para acontecer um acidente: uma briga em um estacionamento ou um assalto em uma rua escura. O estilo de pintura fotorrealista reforça ainda mais a impressão do cenário deprimente.

Untitled 2010
Óleo sobre tela 90x160 cm
Cortesia Galeria Nathalie
Obadia, Paris/Bruxelles





A pintora Farah Atassi exhibe interiores sinistros que não parecem habitados, como se o último locatário tivesse abandonado o espaço às pressas deixando para trás somente alguns poucos pertences singelos: uma cadeira de rodas tombada, um carrinho de mão que parece indevido na cozinha, documentos largados sem cuidado. Provavelmente ninguém retornará tão cedo a esses espaços fantasmagóricos.

Communal Kitchen 2011
Óleo sobre tela 160x200 cm
Cortesia da artista e Galerie Xippas, Paris



Sem título 2007
Óleo sobre tela 50x70 cm

Sua pintura tende a concentrar o olhar do espectador dentro das quatro linhas, uma imagem que nos remete à fotografia. Para existir, a ação poética depende da ativação não de si mesma, mas sim dos lugares e das condições onde ela eventualmente se enuncia e se mostra.

O tema das ruínas é o que predomina nas pinturas deste artista. O choque da antiga beleza com a cidade que está em escombros é inspiração para este trabalho. Os parques nacionais, o sistema de saúde, a sociedade, a expectativa de vida das mulheres que hoje está entre 34 a 35 anos, tudo isso é traduzido na expressão da obra.



Untitled 2009-2010
Óleo sobre tela 150x150 cm
Coleção Philippe Piquet, França
Cortesia do artista e Virgilt Gallery, Nova Iorque



Persiana 2011
Óleo sobre tela 200x180 cm
Coleção Ana Carmen
Longobardi, São Paulo, Brasil

Suas obras mostram cenários inabitados, se utiliza de recortes de imagens cotidianas processadas ao longo do tempo. Assim, a memória vem a reboque da fatura de sua pintura, em telas de grande formato, na escala apropriada para essa ocupação.



Christian Bendayán trabalha a crise do cânone hegemônico de beleza, o colapso das boas maneiras da pintura ilustrada. Mistura registros da cultura popular, mídia e erudição, e leva até o final a vulgaridade a estética de rua latinoamericana, peruana em seu caso, para recuperar o potencial poético de outros gostos e sensibilidades e reivindicar os valores da pintura, além da camisa de força das regras acadêmicas.

Amazonas 2007
Óleo sobre lona 220x360 cm
Coleção particular
Cortesia do artista



When I was a Cuisillo é um vídeo clipe realizado pelo artista alemão Christian Jankowski para uma popular banda mexicana de *cumbias* e *baladas* chamado *Cuisillos*, durante sua estada no México em 2009. Neste vídeo Jankowski convida os músicos a inverter os papéis entre músico e artista, para experimentar o vídeo clipe como um laboratório e fábrica de pintura.



When I was a Cuisillo 2009
Vídeo, cor, som, 2'57"
Cortesia Klosterfelde, Berlim e Lisson Gallery, Londres



Pensa a pintura em suas diversas passagens, o que inclui sua continuidade em relação ao espaço para fora dela. O papel pintado com tinta a óleo sustenta demarcações tênues de linhas e rebaixo de áreas próximas às bordas. Em seu formato horizontal, numa distante referência à paisagem, a pintura é um campo frontal expansivo que objetiva a superfície e suas espessuras.

Sem título 2011
Óleo sobre papel
50x70 cm

Os elementos figurativos da composição estão sempre à beira de uma iminente dissolução na abstração. As histórias contadas por essas pinturas não estão necessariamente comprometidas com a realidade, poderiam derreter-se a qualquer momento, dissolver-se em algo irreconhecível. A artista, egressa da conhecida Geração 80, constrói atmosferas cênicas, nas quais a potência pictórica abre frestas para o imaginário subjetivo de cada espectador.

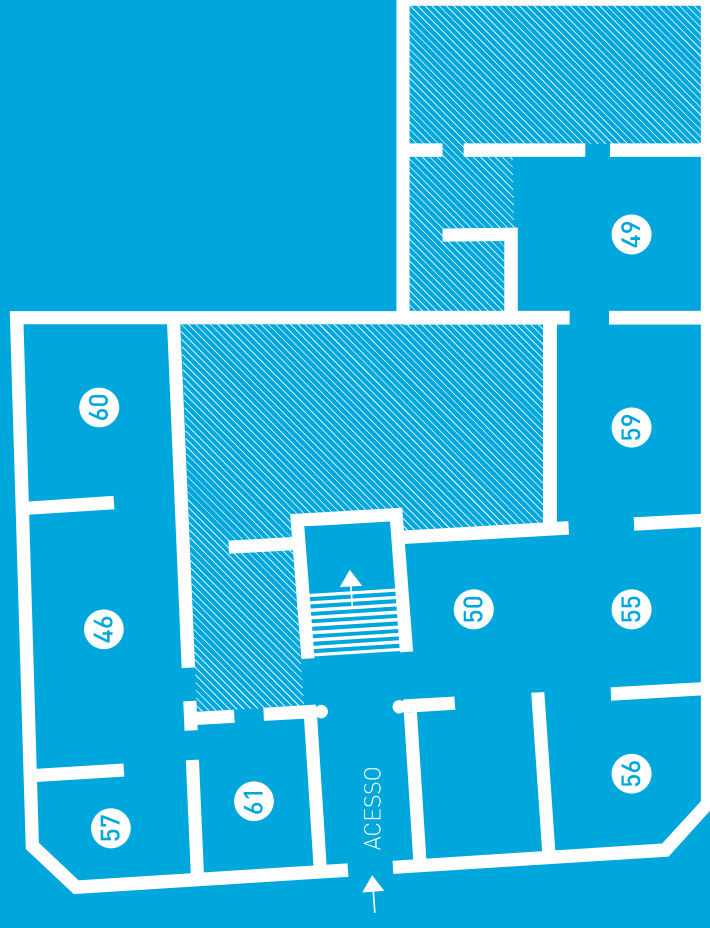
Esfinge 2010
175x200 cm
Coleção particular



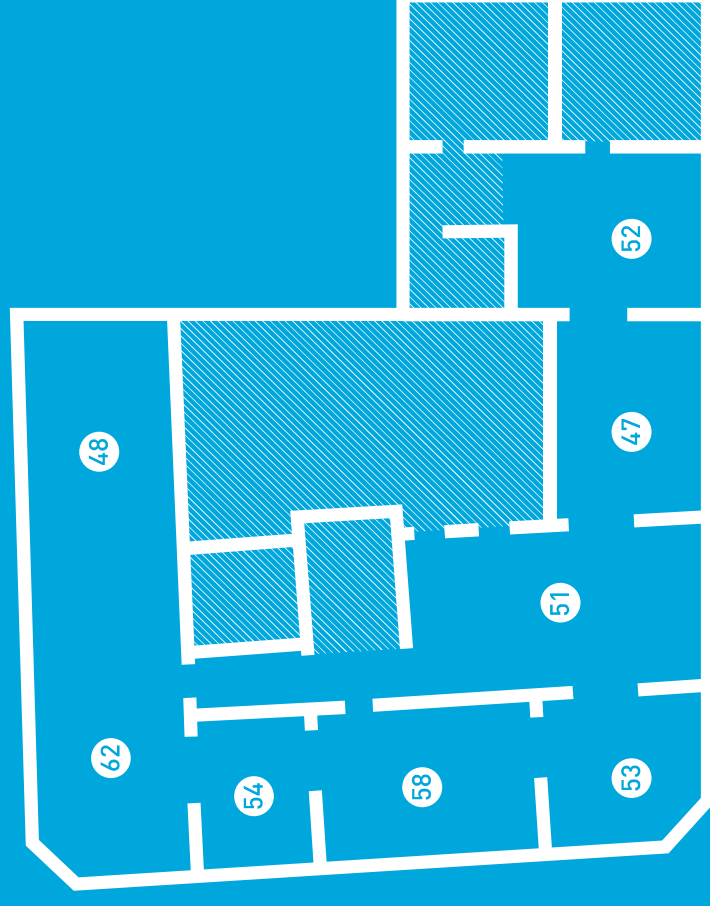
casa andrade muricy

- 46. André Rigatti
- 47. Cristina Canale
- 48. Christian Bendayán
- 49. Christian Jankowski
- 50. Duncan Wylie
- 51. Eduardo Berliner
- 52. Farah Atassi
- 53. Felipe Scandelari

- 54. Fernando Burjato
- 55. Guillaume Bresson
- 56. Livia Piantavini
- 57. Manoel Novello
- 58. Maria Lynch
- 59. Marina Rheingantz
- 60. Raul Cruz
- 61. Stefan Constantinescu
- 62. Yang Xinguan



TÉRREO



PRIMEIRO PISO

casa andrade muricy



INAUGURADA EM 26 DE JUNHO DE 1998, A CASA REALIZA MOSTRAS DE ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, E TAMBÉM EXPOSIÇÕES DE RELEVÂNCIA HISTÓRICA. É UM ESPAÇO EXCLUSIVO PARA EXPOSIÇÕES.

Al. Dr. Muricy, 915, Centro
www.cam.cultura.pr.gov.br

☎ (41) 3321-4786
🕒 10h às 19h (3ª a 6ª feira)
e 10h às 16h (sábado e domingo)
💰 Gratuito
👥 (41) 3321-4816
🚌 Estação Tubo Visconde de Nacar

Trabalha há muitos anos com crianças problemáticas e habitantes de asilos de idosos. Religião, política e antropologia se incluem nessas pesquisas, movimentando-se em uma faixa limítrofe entre a ficção e a realidade. Na performance "Afro Victimized", o protagonista está sentado imóvel em uma jaula, contornado de imagens da cultura crioula, criticando a discriminação racial em sua pátria no Caribe. A situação grave é obviamente revertida de modo irônico, pois ao fundo podemos ouvir um cacarejar irritante de galinhas.



Spirit of the Caribe 2005
Instalação 300x400 cm
Produzido por Infinite Island,
Brooklyn Museum, Nova Iorque, EUA



Picnic a orillas del río Paraná 2007
Instalação Medidas variáveis



O artista interfere em instituições e lugares públicos, operando de maneira arqueológica, cirúrgica quase. A materialidade da construção, a resistência do próprio terreno, sua topografia e seu interior escavado interpoem razões e imagens que prorrogam a aparição do objeto e desviam o sentido da busca: os fragmentos coletados e expostos terminam sendo indícios de uma presença escamoteada.

Refúgio 2011
Instalação
Dimensões variáveis
Cortesias do artista

Como numa aula de Teorias Matemáticas, o vídeo de Stevenson demonstra didaticamente a partir de elementos do jogo de cartas, a história de exílio do Xá Persa Mohammad Reza Pahlavi na ilha de Contadora, Panamá, em 1979. Correlações postuladas, as teorias vão sendo verificadas alinhando hipóteses científicas e subjetivas: no jogo há um rei, em um lugar, em um tempo. Ao contar o que se passou em Contadora, contabilizando vencedores e perdedores em intersecções de poder, o jogo de Stevenson se formula a partir do corte nas cartas em cada rodada, oferecendo possibilidades de conclusão ao espectador.

Introducción a la teoría de la probabilidad
HD vídeo e 16mm em DVD
25'38"
Cortesia do artista
e Vilma Gold, Londres



O fotógrafo exibe a realidade de uma penitenciária em sua pátria, na África do Sul. São os lados negativos, pouco agradáveis, da vida em uma sociedade após o *apartheid*, que possui uma das mais progressivas constituições do mundo, mas cuja situação continua sendo muito preocupante.

Exercise yard, pollsmoor maximum security prison [0012] 2004
Impressão digital sobre papel de algodão
Cortesia Good Man Gallery, Cidade do Cabo



Liliana Porter tinge de suspeitas o gesto mais inocente: suas histórias de pequenas figuras, encantadoras, deixam entrever o brilho de seus próprios fios: a proximidade do lado paralelo, escuro, que encobre com seus sinais a calma da cena iluminada. Por um momento as formas delicadas ou demasiado banais revelam sua condição de puro semblante, o momento sinistro que espreeita o mais próximo.



Matinee / Matiné 2009
Vídeo digital 20'45"
Cortesia da artista
e Galeria Ruth Benzacar



Luis Molina-Pantín exagera, até o desequilíbrio, as imagens da sociedade de consumo. Estas imagens desmedidas – por seu conteúdo – correspondem a fotografias de objetos reais; especificamente, os casos da chamada “narco-arquitetura”: as mansões dos novos narcotraficantes ou mafiosos colombianos durante os anos 80 e 90.

Jaime Duque park 1
2004-2005
C-print 100x120 cm
Cortesia do artista; Sala Mendoza, Caracas; e Galeria Federico Luger, Milão

1974 Havana, Cuba
Vive e trabalha em Assunção, Paraguai
1968 San Pedro, Paraguai
Vive e trabalha em Assunção, Paraguai



O vídeo de Javier López e Erika Meza apresenta – em registro paródico – um indígena fazendo uma conferência em guarani, seguindo a retórica do discurso de Philip Kotler, o gurú do marketing. A situação trastorna a lógica da mensagem e coloca em evidência a fricção de mundos distintos.

Haciendo mercado 2007
Vídeo, cor, som, 3'19"
Foto Cristian Núñez
Cortesia dos artistas

1965 Gribbohm, Alemanha
Vive em Berlim, Alemanha

John Bock realiza performances, instalações e vídeos, combinando teatro, escultura com técnicas cinematográficas. Sua obra expressa um universo surreal, por vezes violento que contém máquinas fantasmagóricas construídas de resíduos de objetos encontrados. No vídeo *Im Schatten der Made*, o artista refere-se ao estilo dos filmes expressionistas alemães de 1920 para apresentar a história de uma criatura artificial, um autômata criado com material biológico para parecer um ser humano.



Im Schatten der Made 2010
Vídeo, 74'
Foto Jan Windszus
Cortesia Klosterfelde, Berlim e Anton Kern, Nova Iorque

A animação *Parliament* (Parlamento) é uma construção poética sobre o edifício do Parlamento Europeu em Estrasburgo. Embora Eviner nos mostre um parlamento transparente através do qual se apresenta as atividades e figuras de cada andar, ao lado de fora se reconhecem outros personagens escavando túneis debaixo da terra e perfurando o teto para tentar entrar.

Parliament 2010
Vídeo HD, 3', som (Still)
Cortesia da artista e
Galeri Neg, Istambul



Jacqueline Lacasa aborda a Guerra do Paraguai (1864–1870) remetendo à célebre pintura do uruguaio Juan Manuel Blanes intitulada “La paraguaya”. A mulher anônima que sofre com a guerra, está fora de qualquer enquadramento nacional ou ideológico.

La uruguaya
Instalação 6 fotografias
147x100 cm e vídeo



Emmanuel Fretes Roy pinta cenas da Guerra do Paraguai (1864-1870) mediadas – veladas – por fotografias e documentos: memória de memórias que exige uma meticulosidade obsesiva, crescida – e isto é uma fortaleza de sua obra – mais próximo da franqueza autoidata que do virtuosismo academicista.

El Centinela 2009
Óleo sobre tela 125x85 cm
Foto Javier Medina Verdolini
Cortesia Galeria de Arte
Fabrica

O programa *Chaves*, criado e protagonizado por Roberto Gómez Bolaños, comediante e produtor de televisão mexicano, gerou um stock iconográfico e um corpo de códigos de humor a América Latina. A obra de Guerrero permite discutir estereótipos ideológicos, instalar um clima de advertências cifradas e revelar pontos de conflito omitidos pelo discurso da televisão.

Auge y decadencia de América Latina 2010
Videoinstalação Dimensões variáveis



A intenção de criar nos espectadores uma tensão inquietante leva o artista a trabalhar situações de ambíguas insegurança mediante a exposição de objetos e móveis cuja incongruência e vacilação formal criam climas incertos, sugerem riscos e promovem atitudes de alerta.



Untitled 2006
Guarda-roupas, lâmpadas fluorescentes, aquário,
tijolos decorativos, planta e lençóis de cama
Instalação na Casa del Lago, Cidade do México
Cortesia Chert, Berlim e Magnan Metz, Nova Iorque

Na Guatemala, país assolado pela violência e pelos conflitos sociais, uma mulher indígena caminha esforçadamente sobre a esteira. De tom irônico, a obra de Alejandro Paz discute o ideal de beleza ocidental e destaca a ferocidade de um sistema para o qual os indígenas urbanos não podem fazer nada além de peregrinar sem destino.



Faja 2001
Vídeo, cor, som, 29'



Asunción, Paraguay 1894 Una calle: calzada hundida y mujer llevando un fuentón sobre la cabeza



Colônia Gonzáles, Caazapá, Paraguay 1984
Cortesia Association Auguste François



Rio de Janeiro 1894 Cortesia Association Auguste François

Auguste François foi cônsul da França no Paraguai entre 1894 e 1895. Compartilhou seu tempo entre a função diplomática e a paixão pela fotografia. As imagens que captou durante sua breve estada no país constituem um valioso testemunho gráfico do Paraguai do final do século XIX. A mostra inclui um álbum com fotos originais de 1894, uma dezena de negativos de vidro, reproduções e um vídeo documental. Além deste conjunto expõe imagens inéditas do Rio de Janeiro tiradas por ele em suas viagens.

museu da gravura museu da fotografia cidade de curitiba

30. Auguste François

37. Javier López/Erika Meza
38. John Bock

39. Liliana Porter

40. Luis Molina-Pantín

41. Michael Stevenson

42. Michael Subotzky

43. Mónica Millán

44. Sebastián Preece

45. Tirzo Martha

31. Alejandro Almanza Pereda

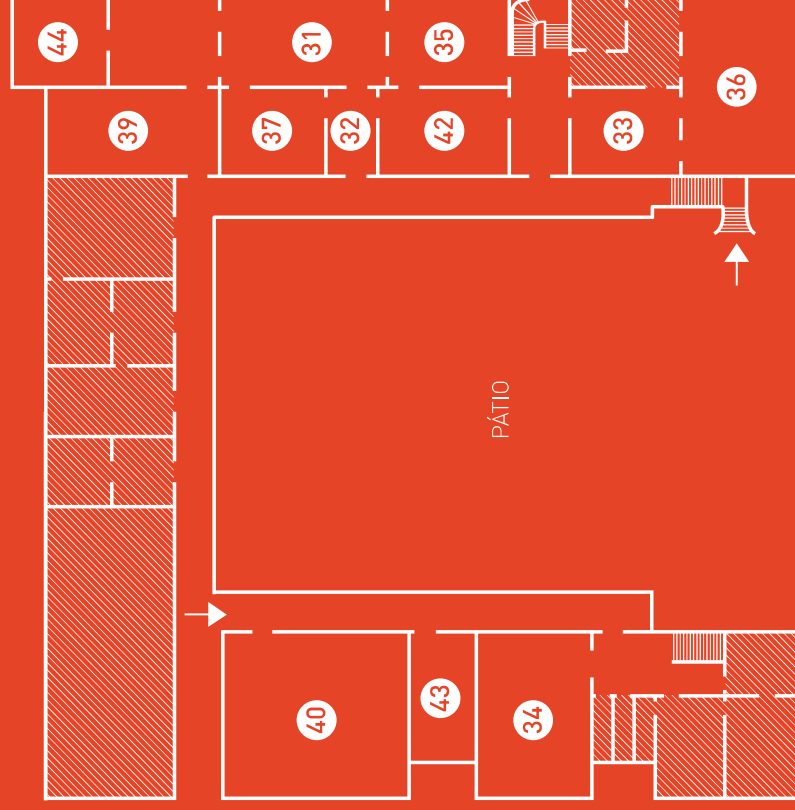
32. Alejandro Paz

33. Emmanuel Fretes Roy

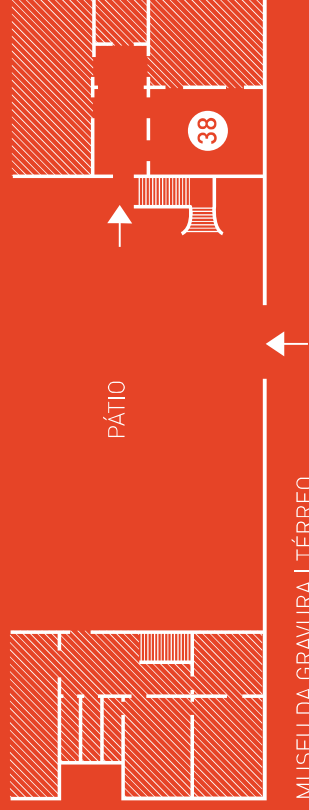
34. Graciela Guerrero Weissón

35. Inci Eviner

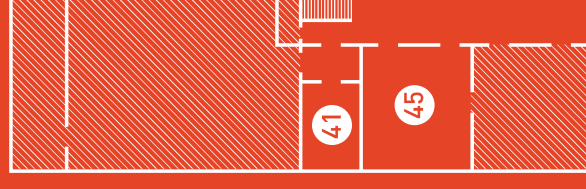
36. Jacqueline Lacasa



MUSEU DA GRAVURA | PRIMEIRO PISO



MUSEU DA GRAVURA | TÉRREO



MUSEU DA GRAVURA
| SEGUNDO PISO



MUSEU DA FOTOGRAFIA
| PRIMEIRO PISO

museu da gravura museu da fotografia cidade de curitiba



O MUSEU DA GRAVURA FOI INAUGURADO EM 1989 E POSSUI UM ACERVO DE MAIS DE CINCO MIL OBRAS DE ARTISTAS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS.

EM SEU ACERVO CONSTAM CRIAÇÕES DE PICASSO, ANDY WARHOL, AMILCAR DE CASTRO E CILDO MEIRELES.

O MUSEU DA FOTOGRAFIA CIDADE DE CURITIBA, INAUGURADO EM 1998, FOI O PRIMEIRO DO GÊNERO NO BRASIL E O SEGUNDO DA AMÉRICA LATINA. EM SEU ACERVO ESTÃO PERTO DE TRÊS MIL IMAGENS, ASSINADAS POR GRANDES NOMES DA FOTOGRAFIA BRASILEIRA.

Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533, Centro
www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br



(41) 3321-3240



9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira)
e 12h às 18h (sábado e domingo)



Gratuito



(41) 3321-3240



Estação Tubo Passeio Público



TELEFONE



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO



INGRESSO



VISITAS GUIADAS



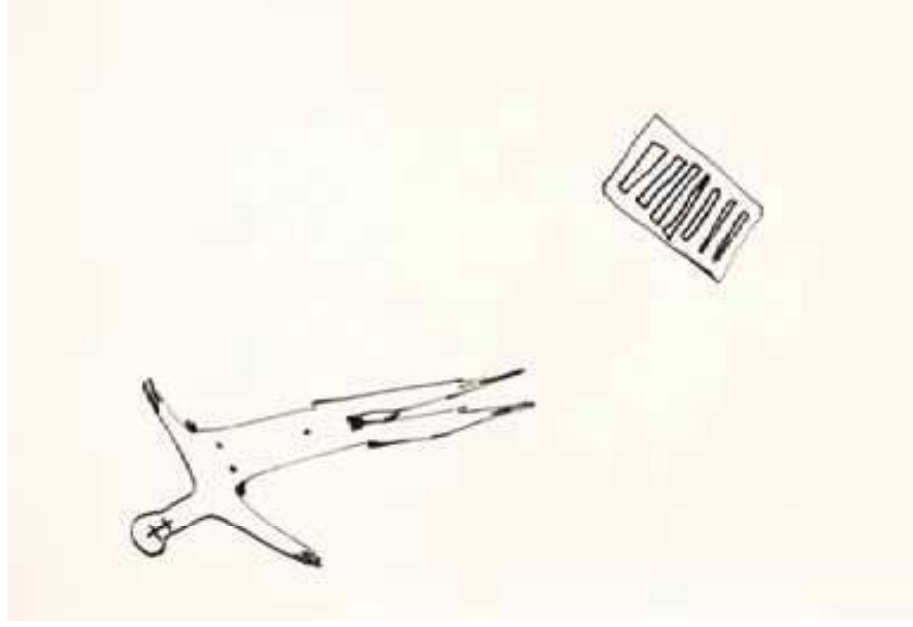
ÔNIBUS

Zhou Tao observou uma “chamada” antes da jornada de trabalho em fábricas, em padarias e em salões de beleza em Xangai. Os funcionários iniciam o seu dia de trabalho com esse procedimento um tanto militar, caracterizado pela rígida disciplina. Se a China hoje é considerada a fábrica do mundo, essa reputação se deve ao engajamento dos trabalhadores.

1,2,3,4 2008
Vídeo, cor, som, 1’
Cortesia Coleção Uli Sigg
Mavensee, Suíça



A obra do artista se desenvolveu nos anos 1980 e início dos 1990. Dedicou-se à pintura, desenho e gravura e também à produção teatral como figurinista, cenógrafo, autor e diretor. Sua figuração é de natureza sintética, concisa e perturbadora, constituída por uma poética pessoal e simbólica.



Sem título 1989
nanquim sobre papel
48x33 cm



Ricarda Roggan reencena o mobiliário na Alemanha Oriental. Ela retira cadeiras, mesas, armários e outros objetos encontrados em edifícios públicos abandonados da Alemanha Oriental e reinstala-os em seu estúdio para fotografar. Suas obras são naturezas mortas contemporâneas de um mundo que desapareceu após a queda do muro (1989) e o colapso do socialismo, mostrando também as ruínas, fragmentos e as mudanças da modernidade. Ela estudou fotografia em Leipzig, (Alemanha), e é considerada uma das jovens e proeminentes membros da escola de fotografia de Leipzig.

2 cadeiras, mesa e cama
2001 C-Print 100x125 cm
Cortesia da Galerie EIGEN
+ ART, Berlim/Leipzig

Com desenhos, um vídeo documental (de tom espectral) e a presença insólita de um submarino de combate em escala reduzida e banhado a ouro, Patrick Hamilton desenvolve uma forma de tradução e re-escrita de relatos que remetem ao nazismo e a segunda guerra mundial, assim como a perturbadoras micro-histórias locais.

U-boot 2011
maquete de submarino na escala 1:40, banhado a ouro 24 quilates 167x28 cm
Cortesia do artista



Modelo para Amar 2010
Fotografia 88x65 cm
Cortesia do artista

Nos últimos anos, o artista vem desenvolvendo um sistema de construção do seu trabalho através de operações de subtração. De um lado este sistema propõe uma inversão nos processos construtivos de um trabalho de arte. De outro lado se dispõe a estabelecer um elo de ligação entre economia e arte.



Kayapoemas 2011
Fotografia 120x90 cm
Foto Vicente de Mello

Os *Kayapoemas* são foto-poemas- visuais realizados com a intervenção de desenhos diretamente sobre fotografias da tribo dos índios Kaiapo. São diálogos com a série de fotografias das *Cosmococas* criadas por Neville D'Almeida e Hélio Oiticica nos anos 60. Mas aqui Neville promove o cruzamento entre a tradição da poesia visual brasileira e sua própria produção. Neville acredita que a poesia em si traduz aquilo que podemos chamar "arte", isto significa que deve haver de fato um eixo poético que faça da obra um objeto distinto e reflexivo.

Olaf Nicolai é um artista conceitual que trabalha com vários suportes seja filme, instalação, cartazes, publicações, concertos entre outros. Para a Bienal de Curitiba, o artista elaborou o novo projeto *Capitalution*, que é um neologismo inglês composto das palavras "capitalismo", "rendição" e "poluição", seguindo a tradição da poesia concreta brasileira.

Faites le travail qu'accomplit le soleil 2010
Folha, papelão e materiais diversos
Instalação 270x450x450 cm
Foto Arthur Zalewski
Cortesia Galerie EIGEN
+ ART Leipzig/Berlim





O trabalho de Michel de Broin se baseia na transformação de objetos, tanto na materialidade como na sua função, sugerindo uma mudança de percepção da realidade. No seu trabalho *Shared Propulsion Car* o artista troca o motor de carro por quatro mecanismos de pedais para criar um meio de transporte de auto-propulsão coletiva, operado por 4 pessoas. O vídeo registra a performance deste carro em NY, onde circulou a 15 km/h. Por um lado, esta obra se manifesta como uma alternativa à crise do petróleo e crítica à cultura do automóvel, e por outro, como uma construção poética que revoluciona o cotidiano.

Shared Propulsion Car 2005
Vídeo, cor, som, 2'40"
Cortesia do artista

Desenvolve suas obras partindo de coordenadas geográficas. Associa paisagens radicalmente distintas como no deserto do Chile faz um registro fotográfico com a velocidade do seu pulso, a fotos estouram e praticamente não há documentação.

Esfera S04°37,875' e W37°29,451' 2004
Mármore de Carrara e 22 pinos em ferro 0,6m Ø
Cortesia H.A.P. Galeria, Rio de Janeiro





Um desabrigado em uma metrópole na América do Norte tenta se aquecer sobre o poço de exaustão do metrô. A crise econômica deixou muitas pessoas sem emprego, provocando necessidades existenciais.

Cold Morning 2009
Vídeo HD, cor, 7'35"
Cortesia do artista e Monte Clark Gallery, Vancouver, Clark & Faria, Toronto

Em seu vídeo *Standard Time*, apresenta uma performance realizada em Berlim. Um grupo de trabalhadores monta, com tábuas de madeira, um enorme relógio, mas os ponteiros avançam em ciclo de minutos. Pode-se ver o horário mas também as pessoas que estão construindo esse relógio. Pessoas que realizam um trabalho aparentemente sem sentido com um senso de obrigação quase que heróico, mas que cumpre uma função, ou seja, exibir as horas.

Standard Time 2007
Vídeo, 24h
Cortesia Mark Fomanek & Datenstrudel



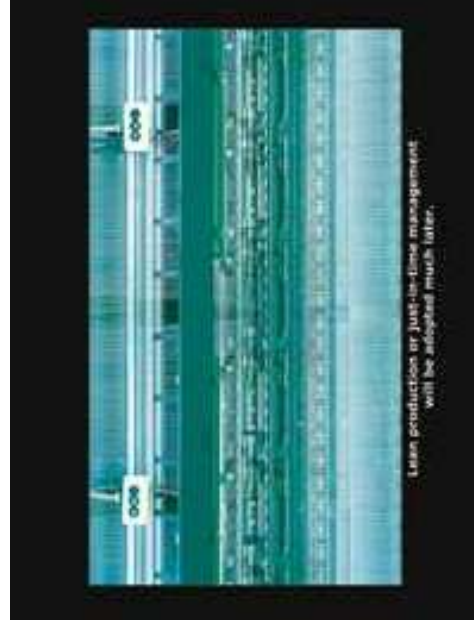
Com uma algema que fixa o antebraço à perna, o homem se movimenta com dificuldades pelo trânsito caótico de uma cidade chinesa. "Será que ele fugiu de uma penitenciária ou de um manicômio?", perguntam-se perplexos os transeuntes.



One Day 2011
Vídeo, cor, som, 5'24"
Cortesia do artista
e Shanghai Gallery of Art

City of Production 2008
Filme, cor, som, 54'
Cortesia dos artistas

City of Production é um filme que retrata a fábrica Sung Hing – uma, entre milhares de fábricas – no Pearl River Delta, na China. Laurent Gutierrez e Valéry Portefaix iniciaram o estudo sobre esta empresa em 2002 como fábrica modelo de desenvolvimento de um capitalismo positivo. A empresa é uma cidade de produção, um laboratório que propõe uma conciliação entre a vida e trabalho com inovações arquitetônicas e benefícios sociais para os trabalhadores. Esta proposta expressa a possibilidade de um capitalismo com rosto humano, positivo e a uma nova utopia.





Made in Chile 2010
Fotografias em formato vídeo
Cortesia Museo de la
Solidariedad, Chile, e do
artista

O projeto *Made in Chile* consiste numa pesquisa do artista sobre a moradia de urgência e a moradia social no Chile, no contexto de pós-terremoto de 2010. Ele dedicou-se a pensar em soluções habitacionais mais flexíveis para as famílias de baixa renda provenientes de diversas regiões, comunidades e identidades, realizando visitas de campo a terrenos e residências, entrevistas a arquitetos, políticos, intelectuais e aos próprios moradores. Nesta exposição o artista apresenta uma série de fotografias de sua visita ao acampamento em Caleta Chipana, em Iquique no norte do Chile.



A desesperada tentativa de uma jovem para sair de uma caixa de madeira é registrada pela *videomaker* americana Kate Gilmore. Com pancadas e chutes vigorosos ela tenta escapar de sua prisão. A artista não aceita que as mulheres até hoje são impedidas de desenvolver todo o seu potencial.



Standing Here 2010
Vídeo, cor, som, 10'39"
Cortesia da artista,
Maisterravalbuena Madrid e
Galeria Franco Soffiantino, Torino



Esta é uma série de fotos onde homens, jovens mulheres e crianças trabalham em uma mina ilegal de ouro em Obuasi, Gana. Milhares de jovens desempregados se empenham no trabalho colocando em risco a saúde e provocando graves danos ambientais. As imagens variam entre fotojornalismo, fotografia documental artística e ativismo. Muitas vezes representam criticamente seu continente e são exibidas em exposições de arte e também nos meios de comunicação como o "New York Times".

Ghana Gold - Da Money
2009
150 fotos em vídeo
Cortesia Z Photographic
Ltd, UK

Joanna Rajkowska é uma artista experiente em realizar trabalhos *in loco* baseados em pesquisas de diferentes comunidades e analisando seus signos e as formas de construir a sua identidade. Para a Bienal de Curitiba a artista de origem polonesa apresenta uma instalação que se refere a imigração polonesa em Curitiba.

Greetings From Jerusalem Avenue 2002-atualidade
Instalação de palmeira artificial em Varsóvia, Polónia



Helicópteros caindo no mar, um após o outro, são tema do artista vietnamita. Em seu vídeo *South China Sea Pishkun*, faz referência à Guerra do Vietnã, que nos anos 60 terminou com uma humilhante derrota dos EUA. Afinal, a alta tecnologia de um país industrializado não conseguiu vencer a baixa tecnologia da guerrilha dos vietcongues. O artista aplica os efeitos visuais da "animation", proporcionando às suas imagens um caráter quase surreal.



South China Sea Pishkun 2009

Animação
Cortesia do artista em colaboração
com Propeller Group y P.P.O.W
Gallery, New York



Theorists 2008
Vídeo, cor, som, 3'34"
Cortesia do artista e galeria
Chantal Crousel, Paris

O vídeo *Theorists* registra um grupo de jovens muçulmanos estudando o Corão, livro sagrado do Islã, no sul da Turquia. Com o Corão na mão, os alunos recitam em voz alta a palavra de Deus (Allah), ao mesmo tempo que caminham por toda a sala. Como ninguém presta atenção ao outro, concentrando-se apenas no ritmo e na memória pessoal de suas orações, o resultado é um barulho incompreensível. Fikret Atay, de um lado revela as contradições de um ensino religioso rígido onde a memorização supera o conteúdo do livro, e por outro lado, como ainda têm laços fortes, a tradição de uma comunidade.



Bearing 2007
Vídeo, cor, som, 35'
Cortesia do artista e
Jay Joplin, White Cube,
Londres

Em seu vídeo *Bearing*, Darren Almond observa as condições desumanas em uma mineradora de enxofre na Indonésia. Os trabalhadores movimentam-se sem fôlego por uma bruma de vapores tóxicos. O árduo trabalho parece se afogar num véu sedutor amarelo e vermelho.

Em seu vídeo, o grupo de artistas indianos faz uma análise da decadência de uma antiga fábrica. Vidros quebrados, máquinas enferrujadas, tanques de gasolina vazios retratam um verdadeiro cenário de fracasso. A vegetação tropical tomou conta da fábrica anunciando a derrota da sociedade industrial.

Residue 2010
Filme 16 mm
em formato DVD, 39'
Cortesia dos artistas

Sonal Jain e Mriganka Madhukaillya.





Esto es una pipa 2009
Fotografia 90x120 cm
Série de 12 fotografias

Imagens de grande formato de Cachimbos para fumar bazuco (mistura de drogas duras que se consome habitualmente nos bairros marginais de muitas cidades latinoamericanas) são apresentadas como uma coleção de objetos de valor arqueológico, fazendo uso dos códigos publicitários para produtos de luxo.



A artista explora novas formas de linguagem audiovisual. Resgatando a espacialidade e a técnica do teatro, criou uma série de vídeos onde cenários idílicos contrastam com a precariedade e a marginalidade de seus personagens. É um grande papel mural com representações do paraíso, como paisagem e fundo para a improvisação de dois jovens com doença mental da cidade de Pazarić, Bósnia.

First Shot 2007-2008
Vídeo, cor, som, 5'47"
Copyright Danica Dakić
VG Bildkunst, Bonn
Cortesia da artista



Bare Necessities 2002
Vídeo, cor, som, 34'
Cortesia do artista
& Nettie Horn, Londres



Para produzir o vídeo *Bare Necessities*, Antti Laitinen viveu na floresta durante quatro dias sem comida, roupa ou água. O vídeo documenta a sua experiência de vida sem modernidade e civilização. Mais que uma visão idealista e ingênua, é uma perspectiva crítica que apresenta as dificuldades, os fracassos e os sucessos que o homem deveria enfrentar se voltasse à natureza após uma crise ecológica.

É um dos mais conhecidos fotógrafos do leste europeu e hoje reside em Berlim. Suas obras retratam a conjuntura das mudanças políticas, sociais e culturais na Rússia e na Ucrânia, após o desmoronamento da União Soviética. Aqui se evidencia de forma flagrante o contraste entre a pobreza assustadora e a nova riqueza das elites.

Tea, coffe, cappuccino 2000-2010
Fotografias em formato vídeo
Cortesia do artista e Galeria Sandmann, Berlim





O artista turco observa processos de trabalho em indústrias e reconhece aqui uma beleza bastante afirmativa. É uma imagem sensual como as peças de ferro vermelhas em brasa saídas dos alto-fornos, deformando-se em linhas sinuosas. Nas obras de Kazma, as fábricas e as máquinas, que para muitos artistas aparecem como ruínas, têm um apelo sedutor.

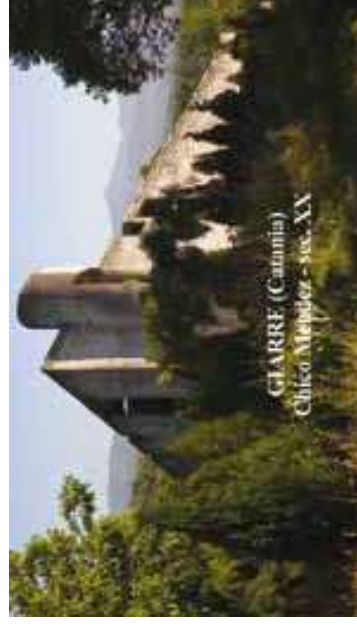
Rolling Mills 2007 Vídeo, cor, som, 8'
Cortesia Galeri Nev, Istambul



Intervallo é um projeto do coletivo italiano Alterazioni Video, que documentou centenas de obras arquitetônicas inacabadas na Sicília, no sul da Itália, edificadas entre os anos 60 e 80. Esta série de monumentais ruínas modernas desperta nos artistas tanto uma crítica à especulação imobiliária do pós-guerra, assim como uma ironia a este auge econômico, onde a conquista do concreto sobre a paisagem, levou finalmente a decadência.

Paololuca Barbieri Marchi, Alberto Caffarelli, Matteo Erenbourg, Andrea Masu e Giacomo Porfiri.

Intervallo 2009
com Claudia D'Aita e Enrico Sgarbi
Vídeo HD, cor, som, 3'37"



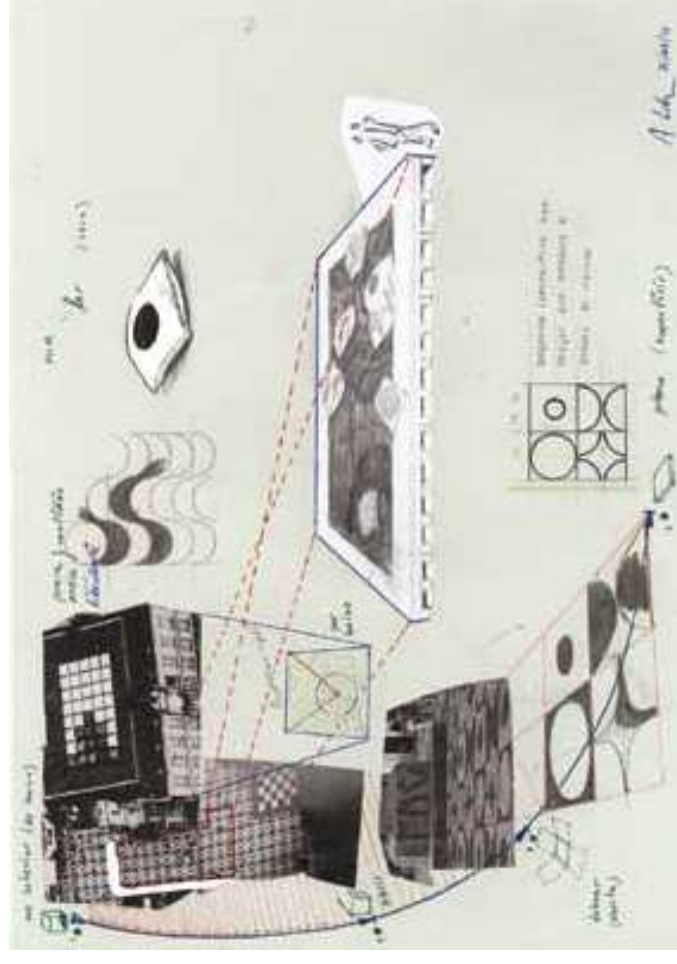
Com uma forte dose de ironia Adonis Flores – que conheceu de perto a guerra quando foi soldado em Angola – usa o uniforme militar de camuflagem para marcar não só a violência em grande escala, com também aquela que subjaz a toda experiência humana, inclusive o humor, o amor e a glória.



Estrellado 2009 C-print 120x80 cm
Cortesia do artista



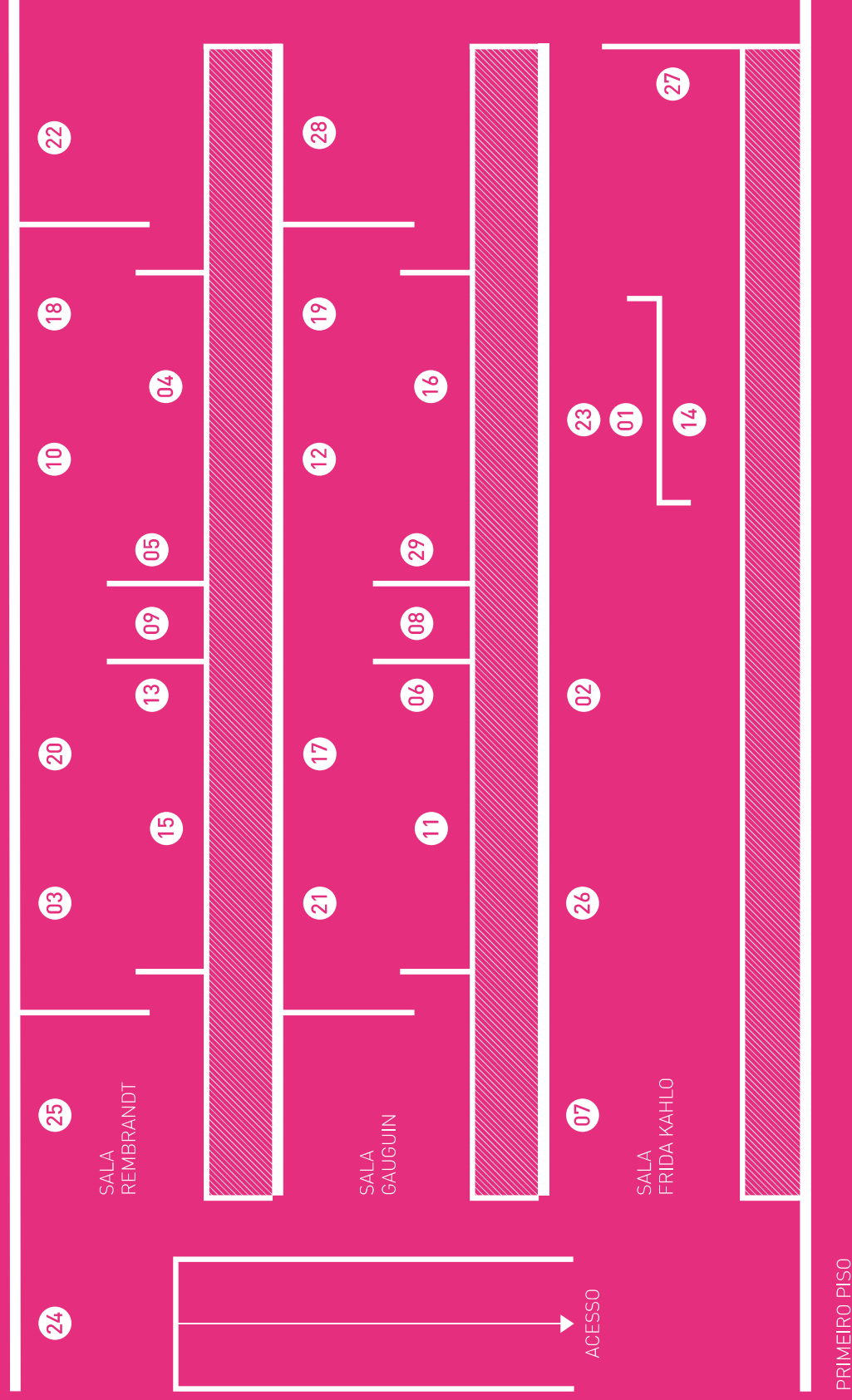
Incubación 2009 C-print 120x80 cm
Cortesia do artista



Uma Praça da Liberdade
2011 Desenho
Proposta para a instalação
"Uma Praça da Liberdade"

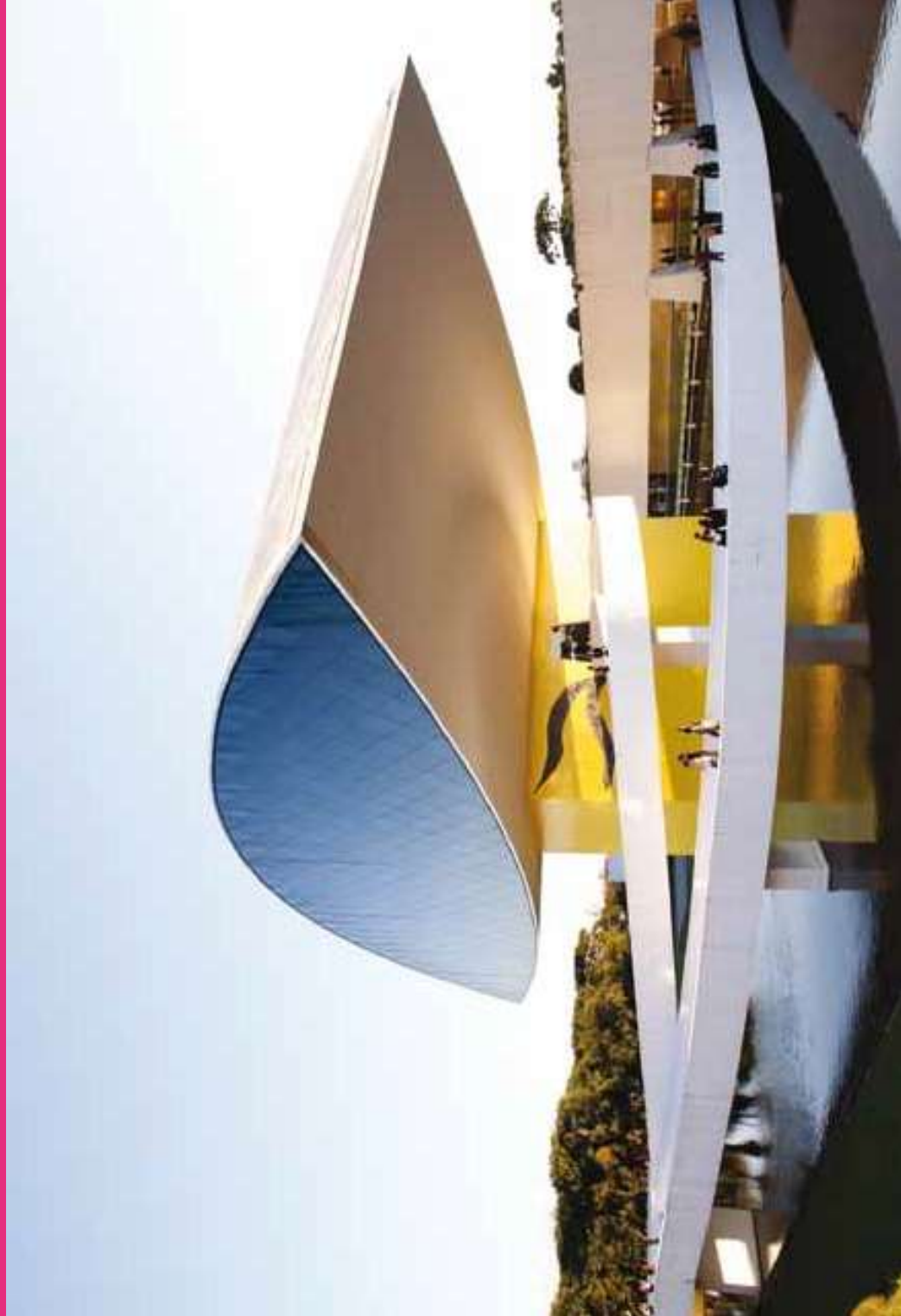
Uma Praça da Liberdade é uma plataforma de petit pavé concebida especialmente para a Bienal. Trata-se de uma forma urbana usada como composição geométrica popular, portadora de identidade local e de novas formas de experimentar o espaço público. Ele monta uma nova forma de experimentar o petit pavé composta por uma plataforma de mosaicos coberta de almofadas estampadas.

museu oscar niemeyer



01. Adonis Flores
02. Adrian Lohmüller
03. Ali Kazma
04. Alterazioni Video
05. Antti Laitinen
06. Boris Mikhailov
07. Camilo Restrepo
08. Danica Dakić
09. Darren Almond
10. Desire Machine Collective
11. Dinh Q. Lê
12. Fikret Atay
13. George Osodi
14. Joanna Rajkowska
15. Josep-Maria Martín
16. Kate Gilmore
17. Lin Ylin
18. Map Office [Gutierrez/Portefaix]
19. Mark Lewis
20. Mark Formanek
21. Michel de Broin
22. Nelson Félix
23. Neville D ´Almeida
24. Olaf Nicolai
25. Patrick Hamilton
26. Paulo Climachauska
27. Raul Cruz
28. Ricarda Roggan
29. Zhou Tao

museu oscar niemeyer



LOCALIZADO NO CENTRO CÍVICO, O MUSEU OSCAR NIEMEYER É UM ESPAÇO EXPOSITIVO DE EXCELÊNCIA E REFERÊNCIA NO BRASIL E NO EXTERIOR. COM 35 MIL M² DE ÁREA CONSTRUÍDA, ESTÁ INSTALADO EM UMA ÁREA DE 144 MIL M². NIEMEYER UTILIZA NO PRÉDIO A TECNOLOGIA DO CONCRETO PROTENDIDO, QUE PERMITE A CRIAÇÃO DE GRANDES VÃOS LIVRES ENTRE AS COLUNAS E A CONSTRUÇÃO DE GRANDES BALANÇOS.

Rua Marechal Hermes, 999, Centro Cívico
www.mon.org.br



(41) 3350-4400



10h às 18h (3ª feira a domingo)



R\$4, R\$2 (estudante) e gratuito

(crianças de até 12 anos, maiores de 60 anos e grupos de escolas públicas)



(41) 3350-4400 ou

museuoscarniemeyer.org.br/agendamento.htm



Estação Tubo Constantino Marochi



TELEFONE



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO



INGRESSO



VISTAS GUIADAS



ÔNIBUS

A arte atua tanto a quem, quanto além da crise. A quem, porque se refere formal e conceitualmente a ela, e até mesmo porque é por ela afetada; além, porque aponta para acolá da crise e oferece alternativas à sociedade.

Por mais que o título seja, nos âmbitos da arte, nada mais que a sugestão de um tema a ser encarado livremente pelos artistas, pretendese que o nome “Além da crise” incite a produção poética e oriente a reflexão sobre certas questões-chave da arte contemporânea.

A palavra “crise” é tomada em seu sentido mais instigador e sugestivo, como momento crucial que, diante de uma mudança brusca de paradigma, exige decisões, posições e imagens novas. O termo “além da” não significa exatamente “depois da”, mas quer dizer que aponta para um lugar intermediário, um desdobramento ou um terceiro lugar de onde se pode ver a crise de dentro/fora.

A palavra “além...” pode aludir a que, em um sentido estrito, o momento crítico já passou (sempre o ponto álgido marca uma situação que já aconteceu: por isso, pode ser nomeado).

Ou pode se referir à necessidade de considerar outros lugares onde se deve assumir e enfrentar a crise, de maneira criativa e diferente. Ou poderia, inclusive, marcar a exigência de imaginar um espaço-tempo fora

do espaço crítico, mesmo que impulsionado por ele. A arte não pode renunciar a sua vocação utópica: a imaginação é sempre um dispositivo antecipatório e, ainda, propiciador. Até mesmo as operações mais negativas e melancólicas da arte contemporânea apontam, secretamente, para um “além...” , para um lugar de espera ou para uma abertura ao acontecimento.

Não se espera que os artistas convidados ofereçam receitas para enfrentar a crise, nem tratem de expressar seus dramas, senão que propagem opções de visão: as posições que assumem diante da crise supõem esforços imaginativos capazes de abrir perspectivas e horizontes diferentes.

A arte enfrenta a crise questionando constantemente seus sistemas de representação: discutindo uma e outra vez a definição da arte e seus circuitos institucionais (museus, mercado, bienais, teoria, etc.).

A partir dessa perspectiva, não só a crise é fecunda para a arte, já que esta depende necessariamente de momentos de conflito e tensão para produzir. A arte consiste, justamente, em um dos principais dispositivos com o que conta a cultura contemporânea para pôr em questão os próprios enunciados, renovar seus valores e seus códigos e impedir que se adormeça a percepção coletiva em torno de um conceito fixo do social.

Alfons Hug e Ticio Escobar

A 6ª VentoSul - Bienal de Curitiba vem se consagrando como um dos maiores eventos da arte contemporânea da América Latina. Ela exibe obras de artistas de países de cinco continentes. Com essa abrangência, ela se torna o evento cultural mais importante a ser realizado no Brasil em 2011.

Nesta edição, que se realiza de junho a dezembro de 2011, em Curitiba, foi desenvolvido como conceito curatorial o tema “Além da Crise”. São curadores gerais os críticos de arte Alfons Hug (Bienal de São Paulo, Bienal do Fim do Mundo, na Argentina) e Ticio Escobar (Trienal do Chile, Bienal de Valência, na Espanha).

Como responsáveis pela co-curadoria, estão as críticas Adriana Almada e Paz Guevara. A Bienal conta ainda com os curadores convidados Alberto Saraiva, Artur Freitas, Eliane Prolik e Simone Landal. Para a curadoria do projeto educativo tem as especialistas Denise Bandeira e Sônia Tramuja.

São sete meses de programação que incluem palestras, mesas-redondas, exposições, cursos, oficinas, mostra de filmes, performances, interferências urbanas e residências artísticas, ocupando os principais espaços culturais de Curitiba. Além de um projeto educativo com cursos de capacitação de professores, monitores nos espaços expositivos, visitas monitoradas até publicações.

A Bienal de Curitiba 2011 será desenvolvida com o título “Além da crise”.

É bom, ao se tratar de conceitos cruciais do presente, elucidar sua etimologia com mais exatidão. A palavra “crise” merece atenção especial nesse contexto, na medida em que atualmente parece onipresente como ruído de fundo e domina os discursos em diversos campos, da economia à cultura. Já Goethe estremecia diante da “vertigem incessante do adquirir e do consumir” e se perguntava como os escombros da casa de seu avô destruída na guerra podiam valer o dobro do que a casa valia antes da guerra. Como algo vira dinheiro e como se calcula seu valor de troca? O determinante é o trabalho, o mercado, a escassez ou até mesmo o desejo?

Em grego, **κρίσις** (krísis) significava, originalmente, “opinião”, “juízo”; mais tarde, uma situação problemática de decisão.

O conceito pode ser verificado na medicina a partir do século XVI, designando um ponto crítico no processo da doença e um limite entre vida e morte. Contudo, o verbo **κρίσις** (= distinguir, dividir) não apenas forma a raiz de “crise”, mas também de “crítica”, uma circunstância feliz, que abre grandes possibilidades de atuação para a arte.

apresentação / conceito curatorial 16 / 17

musée oscar niemeyer 20

musée da gravura / musée da fotografia 54

casa andrade muricy 76

musée alfredo andersen 98

musé 104

cinéplex batel 110

intervensões urbanas e performances 112

programação geral 134

eventos paralelos 138

visitas guiadas 142

índice remissivo por artista 144

telefones úteis 146

Sabor da Bienal



Logística e transporte



Transporte da Bienal

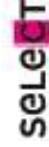
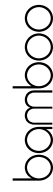
Hotéis da Bienal

Café da Bienal



Loja da Bienal

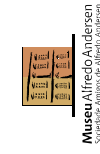
Apoio de mídia



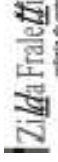
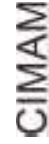
Realização



Apoio



Parceria



Bienais parceiras



Parceria internacional



Apoio educacional



Parceria local



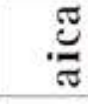
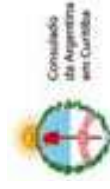
Cooperação



Co-patrocinio



Apoio institucional



Patrocínio



Gás Natural



CORREIOS

TIISA



Instituto

Votorantim



Ministério da Cultura apresenta



www.bienaldecuritiba.com.br

01 MUSEU OSCAR NIEMEYER

02 MUSEUS DA GRAVURA E DA FOTOGRAFIA

03 CASA ANDRADE MURICY

04 MUSEU ALFREDO ANDERSEN

05 MUSA | MUSEU DE ARTE DA UFPR

06 CINEPLEX BATEL

INTERVENÇÕES URBANAS E PERFORMANCES

- 07.** Bosque de Sofia
- 08.** Bosque do Papa
- 09.** Casa Hoffmann
- 10.** Centro Cultural Sistema FIEP
- 11.** Espaço Cultural David Carneiro
- 12.** Espaço de Arte Urbana / Galeria Júlio Moreira
- 13.** Estação Tubo Prefeitura
- 14.** Jardim Ambiental
- 15.** Jardim Botânico
- 16.** Mercado Municipal de Curitiba
- 17.** Museu Oscar Niemeyer
- 18.** Ópera de Arame
- 19.** Parque Barigui
- 20.** Parque São Lourenço
- 21.** Passeio Público
- 22.** Praça da Espanha
- 23.** Praça Garibaldi
- 24.** Praça Santos Andrade
- 25.** Praça Tiradentes
- 26.** Rua XV de Novembro
- 27.** Terminal Campina do Siqueira
- 28.** UTFPR

PROGRAMAÇÃO GERAL

- 29.** APPAP
- 30.** Brooklyn Coffee Shop
- 31.** Café Babette
- 32.** Café Metropolis
- 33.** Cargo Shop
- 34.** Cinemateca de Curitiba
- 35.** EMBAP
- 36.** Fran's Café
- 37.** Goethe Institut Curitiba
- 38.** Instituto Cervantes
- 39.** Kauf Café
- 40.** Mercado Municipal de Curitiba
- 41.** MON Café
- 42.** Museu Oscar Niemeyer
- 43.** Rodoferroviária
- 44.** SIM Galeria de Arte
- 45.** UFPR - Departamento de Artes

EVENTOS PARALELOS

- 46.** Biblioteca Pública do Paraná
- 47.** Casa João Turin
- 48.** Casa Romário Martins
- 49.** Espaço Cultural Cafezau
- 50.** Espaço Tardanza
- 51.** Galeria de Arte Solar do Rosário
- 52.** Galeria Zilda Fraletti
- 53.** Memorial de Curitiba
- 54.** Museu de Arte Contemporânea do Paraná
- 55.** Museu de Arte Sacra da Arquidiocese de Curitiba
- 56.** Museu Guido Viaro
- 57.** Paço da Liberdade
- 58.** Sesc da Esquina
- 59.** SIM Galeria de Arte
- 60.** Terminal do Hauer - Travessia Subterrânea

[illegible][illegible]